



FREI MIGUELINHO, UM HERÓI DESCONHECIDO EM SUA PRÓPRIA TERRA **CULTURA, 13**

ARGEMIRO LIMA / NU



DIRIGENTE DIZ QUE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS TÊM INTERESSE EM ALUGAR FRASQUEIRÃO **ESPORTES, 16**

DEMIS ROUSSIS

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 801 / Natal, **QUARTA-FEIRA** 13 de Junho de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE



NORDESTE, ÁFRICA E INGLATERRA NO 1º DIA DO SP FASHION WEEK **LIFESTYLE, 15**

08 **POLÍTICA**

“LISEU” DE CARLA TRAZ ACAREAÇÃO DO STJ PARA NATAL

/ JUSTIÇA / EX-DIRETORA DA DIVISÃO DOS PRECATÓRIOS ACUSADA DE DESVIAR R\$ 14 MILHÕES ALEGA NÃO TER DINHEIRO PARA VIAJAR A BRASÍLIA E ACAREAÇÃO NO STJ MUDA PARA NATAL

12 **CIDADES**

NATAL PRODUZ 100 TONELADAS DE LIXO ELETRÔNICO POR MÊS

Mais de 90% do lixo que advém do rejeito de equipamentos eletrônicos não tem destinação. Urbana não recolhe porque não tem dinheiro.

WWW.IVANCABRAL.COM



HUMBERTO SALES / NU

APÓS RECONSTITUIÇÃO DE CRIME, MISTÉRIOS AINDA PERMANECEM **CIDADES, 11**

▶ João Batista Alves refaz seus passos quando matou mãe e filha; polícia suspeita de outros envolvidos

04 **RODA VIVA**

POR MENOS DE R\$ 50, TURISTA PASSA QUATRO DIAS EM NATAL

03 **PRINCIPAL**

TCE APONTA 575 GESTORES COM CONTA IRREGULAR

Presidência do Tribunal de Contas do Estado encaminhou ao TRE lista com 575 gestores com contas pendentes. Justiça Eleitoral pode impedir candidaturas.

02 **ÚLTIMAS**

BRASIL CRIA VACINA CONTRA BARRIGA D'ÁGUA

Pesquisadores brasileiros anunciam criação de vacina contra esquistossomose, doença que afeta 200 milhões de pessoas.

09 **ECONOMIA**

NATAL TERÁ TECNOLOGIA 4G ANTES DA COPA

A operadora Vivo venceu ontem o leilão para o lote que inclui o RN. Prazo para implantação em Natal é dezembro de 2013.



HYUNDAI COM TAXA ZERO. APROVEITE.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

/ PROCON /

MAIORIA DOS POSTOS REAJUSTA PREÇOS



► Preços em alta nas bombas

O consumidor natalense está pagando mais na hora de abastecer o carro. É o que aponta pesquisa do Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, o Procon de Natal. O levantamento, feito segunda (04) e terça-feira (05) da semana passada em 128 postos de combustíveis de Natal e de Nova Parnamirim, foi divulgado ontem.

Em relação à pesquisa anterior, realizada no final de abril, o gás de cozinha foi o produto que mais subiu de preço. Em média 2%.

O Procon de Natal constatou "aumentos generalizados" com os preços apontados na última pesquisa: o etanol teve um reajuste na bomba de 1,05%, gasolina comum 1,51% e gasolina aditivada 1,78%. O diesel, com 0,35% e o gás natural veicular, com variação positiva de 0,44%, foram os combustíveis que tiveram os menores reajustes.

O preço médio do álcool é de R\$ 2,257, mas o combustível pode ser encontrado por até R\$ 2,39. O preço mais em conta pesquisado foi R\$ 2,10. A gasolica comum está sendo vendida na maior parte dos postos a R\$ 2,79 - 1,51% a mais que os preços registrados na pesquisa de abril (R\$ 2,668). Mas, longe dos postos da Zona Sul, que continuam registrando os preços mais altos, pesquisando é possível encontrar promoções do combustível por até R\$ 2,60 - uma diferença significativa de 7,6%.

Já a gasolina aditivada pode ser encontrada por até R\$ 2,897. Nos cinco primeiros meses de 2012, a variação acumulada da gasolina é de 1,38%. A do álcool combustível de 2,32%. O preço do etanol corresponde a 83,4% do valor da gasolina, o que torna o combustível menos vantajoso. Uma situação que persiste desde setembro de 2009.

O litro do diesel comum custa R\$ 2,050 na maior parte dos postos pesquisados e o gás natural R\$ 1,90 o metro cúbico. O Procon só encontrou gás de cozinha em cinco dos 128 postos pesquisados. O botijão de 13 kg está custando até 42 reais.

A relação dos postos com menores preços em cada região está disponível no site do Procon (www.natal.prn.gov.br/procon).

MP QUE PREJUDICAVA MÉDICOS VAI SER MODIFICADA

/ SAÚDE / GOVERNO ADMITE ERRO E PROMETE CORREÇÃO NA MEDIDA PROVISÓRIA QUE PROVOCARIA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS DOS MÉDICOS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

AGÊNCIA BRASIL

COM O AVAL da Presidência da República, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) apresentará emenda ao texto da Medida Provisória (MP) 568/2012 que reajusta o salário dos servidores públicos federais, corrigindo problema na estrutura de remuneração dos profissionais de saúde.

Na manhã de ontem, o senador e líder do governo no Senado reuniu-se com a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvati, para discutir as alterações. "O Ministério do Planejamento reconhece que teve um erro na medida provisória. Nós vamos corrigir o erro", disse a ministra, ao deixar o Congresso.

O ponto mais importante é a criação de uma tabela de remuneração exclusiva para os médicos, desmembrando das demais categorias do setor. O objetivo é evitar uma paralisação nacional da categoria e chegar a uma negociação com os médicos de hospitais públicos, que protestam contra redução de salários imposta pela MP.

"Nós fizemos as adequações possíveis no texto da MP", disse o relator Eduardo Braga, que ficou de emitir parecer após a reunião de ontem à tarde da comissão especial do Congresso que avalia a constitucionalidade e admissibi-



► Médicos ouvem parlamentares no Hospital Universitário Onofre Lopes: categoria teve apoio da bancada federal

lidade da medida provisória antes da tramitação na Câmara e do Senado.

A tabela exclusiva para os médicos dos ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social prevê a possibilidade de contratos de trabalho de 20 horas semanais ou de 40 horas. No caso dos contratos de 20 horas, está mantida a gratificação, além do vencimento básico. Já para os con-

tratos de 40 horas, o vencimento básico dobra de valor, mas a gratificação permanecerá a mesma.

Pela emenda a ser incorporada pelos deputados e senadores da comissão especial, são suprimidas todas as alterações previstas no texto da MP quanto ao pagamento de insalubridade e periculosidade. Com isso, fica mantido o pagamento desses benefícios com base em

um percentual do vencimento básico e não mais um valor fixo, independente de reajustes salariais, como prevê a medida provisória.

Outro ponto do texto original da medida provisória que será alterado diz respeito ao novo cálculo previsto para o pagamento de produtividade. "Isso vai para o espaço. Vão permanecer as regras de hoje", disse o relator.

/ DESCOBERTA /

Brasil cria vacina contra esquistossomose

AGÊNCIA BRASIL

O BRASIL CRIOU e vai produzir a vacina contra esquistossomose, doença crônica causada pelo parasita Schistosoma encontrado em áreas sem saneamento básico. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou ontem, no Rio de Janeiro, os resultados dos testes clínicos de segurança da vacina desenvolvida pelo Laboratório Esquistossomose Experimental do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

A descoberta é, na avaliação da Fiocruz, um grande feito dos cientistas brasileiros, uma vez que a doença afeta 200 milhões de pessoas em áreas pobres e tem potencial para atingir um universo de 800 milhões de pessoas expostas aos riscos de contágio no Brasil (principalmente no Nordeste e em Minas Gerais), nos países africanos e na América Central.

A esquistossomose é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a segunda doença parasitária mais devastadora, atrás apenas da malária. "É uma doença dos países pobres, associada à miséria", resume Miriam Tendler, chefe do Laboratório Esquistossomose Experimental em entrevista à Agência Brasil. Ela calcula que, no prazo máximo de cinco anos, seja possível imunizar a popu-



► Vacina contra a esquistossomose: segunda pior doença parasitária

lação dos locais onde ocorre a endemia.

O anúncio feito no Rio é relativo à fase de testes de segurança e eficácia da vacina - exigidos antes da liberação para produção em grande escala. Vinte voluntários participaram dos testes no Brasil que confirmaram a segurança da vacina, cuja eficiência já havia sido comprovada em laboratório com mamíferos.

"A gente tem informações associadas à eficácia que são a imunogenicidade. Ela induziu uma excelente resposta imunológica, que é o que queremos dos indivíduos vacinados", disse Miriam Tendler.

Segundo a pesquisadora, além de eficiente, "é uma vacina

segura". Para ela, "essa segurança é o maior atributo de uma vacina. Só a partir da confirmação da segurança é que se pode fazer testes em mais larga escala", explicou. Os testes em larga escala serão feitos no Brasil e na África.

Miriam Tendler calcula que os resultados já poderiam ter sido obtidos há dez anos e atribui a longa trajetória da pesquisa a problemas de descontinuidade de financiamento e de arranjo institucional. "Para você efetivamente fazer um produto de dentro de uma instituição acadêmica é uma coisa muito complexa e complicada. Então as parcerias [PPP, possíveis após a Lei nº 11.079/2004] são fundamentais."

/ RIO+20 /

INDÚSTRIA DEFENDE AÇÃO DOS PAÍSES RICOS

Documento divulgado ontem em conjunto pelas federações da indústria de São Paulo (Fiesp) e do Rio (Firjan) atribui aos países desenvolvidos a responsabilidade pelos danos ambientais causados ao pelas emissões de gases do efeito estufa.

O documento, apresentado no Humanidade 2012, um dos eventos paralelos à Rio+20, afirma que as nações desenvolvidas têm de rever seus padrões de produção, sua matriz energética e assumir os custos. A posição das federações de indústria se baseia no acordo sobre o clima assinado durante a Eco-92, que fixou o princípio das "responsabilidades comuns, porém diferenciadas".

A proposta da Fiesp e da Firjan é apresentar, aos governantes mundiais, suas considerações sobre os temas tratados na Rio+20. As entidades defendem a tese dos países em desenvolvimento, de que já atuam para reduzir as emissões, mas que isso não pode prejudicar o desenvolvimento.

/ PESCA /

TRF SUSPENDE AUTO DE INFRAÇÃO DO IBAMA

TALLYSON MOURA DO NOVO JORNAL

A EMPRESA POTIGUAR A. A. Couto Transportes Marítimos LTDA conseguiu no Tribunal Regional Federal (TRF) a suspensão de um auto de infração do Ibama, estipulado em fevereiro deste ano. Só com a decisão, ainda que provisória, a empresa especializada em pesca marítima poderá retomar o uso da câmara frigorífica própria, interdita por não ter licença ambiental. A decisão, expedida ontem, é do desembargador Edilson Pereira Nobre Júnior.

O entendimento é que o órgão ambiental se sobrepôs a uma fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) realizada quatro meses antes. Naquela ocasião, após ser autuada, a empresa protocolou o pedido de licenciamento ambiental e seguiu operando normalmente. Mas, o Ibama não só desconsiderou o pedido de licença já em trâmite, como autou a empresa novamente e ainda determinou a interdição do equipamento.

Pereira Júnior apresentou dois pontos principais para justificar sua decisão: não houve omissão do órgão ambiental municipal e a Lei Complementar 140/2011 determina que o licenciamento para casos como estes, em que o impacto ambiental é local, é da alçada do Município.

Além disso, o desembargador Edilson Pereira levou em consideração o comprometimento financeiro da empresa, pela necessidade de alugar outra câmara para armazenar todo o peixe capturado. A empresa, além de abastecer o mercado interno, exporta parte do pescado.

De acordo com algumas pessoas do setor pesqueiro, que pediram para não ser identificadas, ações do Ibama como esta são recorrentes. Para o secretário da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Betinho Rosado, que não se ateve especificamente a este caso, existe um preciosismo ambiental que precisa ser combatido. "Precisamos, juntos com a sociedade, reestudar este assunto para dar fluidez a certas atividades econômicas sem estes entraves desnecessários", destacou.

A decisão do TRF pode servir de precedente para os embargos na Via Costeira, já que o magistrado federal afirma que a LC 140/2011 se sobrepõe à legislação federal. Este é o principal argumento utilizado pelos empresários que lutam pela construção de dois novos hotéis na região.



SUJOU, LÁ VEM PROBLEMA

/ PROCESSOS / TCE ENVIA À JUSTIÇA ELEITORAL LISTA COM 575 GESTORES QUE PODEM SE TORNAR INELEGÍVEIS POR CAUSA DE CONTAS IRREGULARES

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas do Estado constatou irregularidades na ordenação de despesa de 575 gestores do Rio Grande do Norte. Ao todo, 1.148 processos foram considerados ilegais. Na lista estão prefeitos, ex-prefeitos, presidentes de câmaras municipais, ex-secretários, além de presidentes de fundações e autarquias do Estado.

As prefeituras e as Câmaras Municipais são campeãs de ilegalidades. Juntas, foram responsáveis pela inclusão de 493 nomes na lista. O TCE encontrou problemas em 142 prefeituras e em câmaras de vereadores de 133 municípios potiguares diferentes. O rol de ilegalidade ainda pegou 14 gestores

de seis autarquias do Governo do Estado, 78 ordenadores de despesas de sete secretarias estaduais, 13 funcionários do próprio Tribunal de Contas do Estado, 1 gestor da procuradoria geral de Justiça e um ex-gestor da universidade estadual do Rio Grande do Norte.

Um detalhe curioso é que na lista também há a presença de pelo menos um defunto. O ex-prefeito de Campo Grande Antônio Veras morreu em 26 de março de 2010 depois de cair numa emboscada e levar cerca de 100 tiros. Porém, nem o fuzilamento o fez escapar de ter as despesas rejeitadas como gestor do município.

As contas analisadas pelo TCE são referentes aos últimos oito anos, a partir de 2004. Todos os processos já foram transitado em

julgado no TCE, quando não cabe mais recurso junto à instituição. Se quiser recorrer, o gestor citado deve procurar o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

A lista definitiva com todos os ordenadores de despesa foras-da-lei será divulgada até 5 de julho. Pela primeira vez na história, o TCE divulga o nome, o número do processo e as partes da ação onde foi constatada a ilegalidade. A ideia é dar mais transparência e agilizar as investigações do Ministério Público no possível ajuizamento da ação penal, o que poderia comprovar o dolo e até o crime de improbidade administrativa.

Caso fique comprovada a má-fé do gestor citado com as contas rejeitadas, ele fica impedido de concorrer às eleições deste ano

com base na lei da Ficha Limpa. O presidente do TCE, Valério Mesquita, fez questão de ressaltar que cabe ao TRE o julgamento das respectivas contas. "A lista divulgada pelo TCE não se reveste de caráter de inelegibilidade, cabendo à Justiça Eleitoral a análise das circunstâncias aferidas dos requisitos previstos em lei", disse o presidente do TCE, Valério Mesquita, antes de enviar a lista com os 575 nomes para o Tribunal Regional Eleitoral.

ILEGALIDADES

Os erros apontados nos processos de ordenação de despesa vão desde falta de documentos, irregularidades em licitações até o desvio de dinheiro público. O Tribunal de Contas não fez a contagem do montante da verba desvia-

da nem afirma que todos os gestores com as despesas rejeitadas estão inelegíveis.

O consultor jurídico do TCE, Cláudio Marinho, reforçou que a missão para descobrir se houve dolo e improbidade administrativa por parte do ordenador de despesa é do Ministério Público e do Tribunal Regional Eleitoral. "O TCE não tem competência para caracterizar o dolo. O tribunal faz três tipos de considerações nas contas: regulares, regulares com ressalvas e irregulares. A Justiça Eleitoral é quem caracteriza o crime em si", afirmou.

As contas rejeitadas também são classificadas de três formas distintas: irregulares com ressarcimento, irregulares com aplicação de multa e irregulares com ressarcimento e aplicação de multa.

NÚMEROS

- ▶ 240 gestores de 142 Prefeituras
- ▶ 253 gestores de 133 Câmaras Municipais
- ▶ 78 gestores de 7 secretarias estaduais
- ▶ 13 gestores do Tribunal de Contas do Estado
- ▶ 14 gestores em 7 Autarquias do Estado
- ▶ 1 ordenador de despesa da procuradoria geral do MP
- ▶ 1 gestor da UERN

DECISÃO SOBRE INELEGIBILIDADE CABE AOS JUÍZES ELEITORAIS

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Francisco Saraiva Sobrinho, confirmou que os 575 gestores e ex-gestores que tiveram as contas rejeitadas ainda não estão inelegíveis, caso queiram concorrer às eleições municipais de 2012. Segundo ele, a decisão sobre a inelegibilidade dos ordenadores de despesa 'condenados' pelo TCE está com os juizes eleitorais. Ele explicou que embora não caiba mais recurso junto ao Tribunal de Contas, caso o juiz eleitoral deferir o pedido do TCE o candidato poderá recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral e, se perder, até o Supremo Tribunal Federal. "Só quem pode dizer que eles estão inelegíveis são os juizes eleitorais porque é uma eleição municipal. Se o TRE não aceitar o recurso, o candidato pode chegar ao TSE ou ao Supremo", afirmou.

Ele lembrou que a lista enviada pelo TCE é tão somente de gestores que tiveram as contas irregulares. Mas garantiu que todos os processos serão julgados antes da eleição municipal



▶ Saraiva Sobrinho lembra que os 'contas-sujas' ainda não estão inelegíveis

deste ano. "Tem que ser julgado antes da eleição, não tem jeito", afirmou.

O presidente do TRE confirmou para o dia 5 de julho o último dia para o registro das can-

didaturas. Após essa data terão início as campanhas eleitorais dos candidatos até dia 7 de outubro, quando a população vai às urnas escolher os próximos representantes.

CANDIDATO À REELEIÇÃO, PREFEITO DE S. GONÇALO SE DIZ TRANQUILO

O pente-fino do Tribunal de Contas do Estado pelas contas dos ordenadores de despesa que atuaram no Rio Grande do Norte nos últimos oito anos pegou o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado. A irregularidade, no entanto, não tem a ver com a administração municipal. Ele foi enquadrado quando dirigiu a CAERN, durante o governo Wilma de Faria. Candidato declarado à reeleição em 2012, Calado afirmou que está tranquilo. Segundo ele, o processo a que responde nada tem a ver com contas reprovadas. Trata-se de "uma falha normal" provocada pela empresa que fez a obra de repavimentação numa pista de Mossoró e esqueceu de apresentar o ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), documento onde o engenheiro costuma anotar as atividades técnicas solicitadas nos contratos. O prefeito de São Gonçalo afirmou que



▶ Jaime Calado considera falha normal e diz que já recorreu

recorreu ontem da decisão antes mesmo da lista ser divulgada e entregue ao Tribunal Regional Eleitoral. "Recorri ontem (segunda-feira). Mas tive conta reprovada, foi uma falha normal numa obra de repavimentação em Mossoró. Faltou a empresa botar a ART. Não houve devolução de dinheiro, nada. Não tem nada de elegibilidade", disse.

Questionado se temia pela candidatura à reeleição no município, foi enfático. "De jeito nenhum. Sou candidato à prefeitura de São Gonçalo. Essa coisa pre-

judica um pouco porque sempre quando sai assim (notícias negativas) contra a gente, sempre fica um pouco ruim, mas faz parte do jogo", comentou.

O NOVO JORNAL também procurou o ex-secretário estadual de Educação, Wober Júnior, cotado para ser candidato a vereador pelo PPS na coligação com o PDT nas eleições deste ano. Porém, ele não atendeu os telefonemas. O TCE considerou as despesas de irregularidades na época em que foi secretário de educação também no governo Wilma de Faria.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

RN EM SAMPA

Registra o jornal O Estado de S. Paulo: "Novata no mercado paulista, a potiguar Companhia Hipotecária Brasileira, CHB, quer financiar R\$ 80 milhões em obras no estado, no segundo semestre. É mais da metade dos R\$ 140 milhões que prevê emprestar no país. "Vamos oferecer crédito para pequenas e médias empresas, diz o diretor comercial da CHB, Nelson Campos"

ERREI SIM

Um terrível erro de editoração colocou na boca do ex-deputado José Dirceu uma frase – "Foi um verdadeiro estupro, uma violência sem precedente, uma aberração" – na verdade pronunciada pelo deputado Fernando Ferro (PT-PE), sobre a intervenção no diretório do Recife, inspirada no próprio Dirceu. A frase dele, que não foi publicada, era uma convocação para os estudantes irem às ruas pressionar o Supremo na votação do Mensalão, em agosto.

AGENDA CHEIA



Amazan, candidato a prefeito de Jardim do Seridó, passou ontem por Natal. Esteve na Assembleia Legislativa com o deputado Vivaldo Costa e teve uma conversa com a ex-governadora Wilma de Faria.

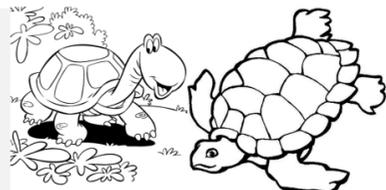
Mas, tratou logo de pegar a estrada, que nesta época agenda de sanfoneiro é muito mais cheia do que de político. Ele seguiu para Surubim, Pernambuco, onde se apresentou.

NATAL PARA "DURISTAS"

Comemorando os seus 40 anos, a CVC, maior operadora de turismo do Brasil, lançou em São Paulo um pacote que custa, apenas, R\$ 45,50 por mês, em doze parcelas. Dando direito à passagem aérea ida e volta, pela Gol, e mais quatro dias no hotel Natal Praia, com direito as transfer in e out. Um prato cheio para os "duristas" (turistas duros de dinheiro).

PÚBLICO E PRIVADO

Para uma autoridade local, a grande dificuldade nas negociações com as diretorias do ABC e América é a divergência de pontos de vista, quando o assunto é tratado em particular ou quando é colocado de público. O bom senso revelado em particular termina derrotado quando se coloca o problema de público.



TARTARUGAS & JABUTIS

A comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente, este ano, terminou servindo para acabar com a unanimidade em torno de temas ditos politicamente corretos. A necessidade de preservação da natureza, não pode se transformar numa bandeira fundamentalista para patrocinar absurdos, como – por exemplo – o extermínio de empregos, como vem acontecendo no nosso Rio Grande do Norte, onde os órgãos federais se integraram tanto na doutrina que perderam a noção do todo nem a necessidade do bom senso, acima de tudo.

Quase 40 anos depois, a Via Costeira – um eloquente exemplo de desenvolvimento sustentável – terminou se transformando em móvel para um debate em matéria de meio ambiente.

Para os fundamentalistas do Ibama, mais importante do que a realidade é o que escreveram no brevírio que eles adotaram. Essa situação é tão grave que tais fundamentalistas não conseguiram enxergar (nem procuraram a memória existente na Secretaria de Planejamento do Estado) o Parque das Dunas como a maior reserva de Mata Atlântica de qualquer capital brasileira, com mais de mil e cem hectares, fruto dos estudos que viabilizaram a destinação da outra margem da estrada para área de construção de equipamentos turísticos.

O discurso deixa claro o forte componente ideológico que tem movido os fundamentalistas quando definem o uso do solo. Quem havia determinado a transformação dessas áreas em estações e praças?

Felizmente, a sociedade começa a dar sinais de que a ecologia não pode se transformar em feudo de ninguém, nem mesmo daqueles que integram organismos encarregados de sua fiscalização. No caso da Via Costeira, bastou uma reunião de representantes de determinados organismos para que fosse decretado o travamento do distrito que abriu as portas do turismo como fato econômico – e maior empregador de mão de obra – de Natal. Para o superintendente do IBAMA a responsabilidade é da Advocacia Geral da União que mandou impedir a instalação de novos equipamentos.

Mais uma vez, nossos vizinhos do Ceará nos mandam um bom exemplo. Lá, essa mesma conjugação de fundamentalistas/burocratas num processo de reinvenção da roda decretou o extermínio de barracas à beira mar. A sociedade não aceitou a imposição e foi ao Supremo Tribunal Federal que decidiu: - O uso da orla é da responsabilidade do Município e a Prefeitura decidiu que as barracas deveriam continuar.

Diante da fragilidade do estoque de argumentos apresentados se colocou uma novidade dando àquela área abandonada e inóspita condição de maternidade para a fauna. Sem se esquecer o registro de que se tratava, também, de local de desova de tartarugas; fato não conhecido ao longo de todo esse tempo de ocupação responsável da área. Se as tartarugas não apareceram, a verdade é que está sobrando jabutis, sobretudo os bípedes.

Tudo isso enquanto se defende a continuação de uma discussão tão inútil quanto interminável para travar oportunidades de investimento que estão surgindo, mas desaparecem diante de tanta hostilidade.

“Foi a Câmara que brigou. Foi casuística. Tentou golpear as eleições quando tentou me tirar no tapetão”



HUMBERTO SALES / JN

DO EX-PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES, DEPOIS DA LIMINAR DO JUIZ GERALDO ANTÔNIO MOTTA ANULANDO A DECISÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, QUE O TORNARA INELEGÍVEL

ZUM ZUM ZUM

► Hoje, no auditório da Reitoria da UFRN será realizado o Fórum Diálogos RN 2012 promovido pelo Departamento de Biologia Celular e Genética

► Arraiás e quadrilhas juninas para se habilitarem a receber incentivos do Governo do Estado só tem hoje para fazer suas inscrições.

► Na concorrência para a escolha das seis agências de propaganda que vão

atender ao governo, os adivinhos de plantão acertaram, no máximo, metade das vencedoras.

► O livro "Cascudinho: o menino feliz" será lançado amanhã, no fim da tarde, no Ludovicus, Instituto Câmara Cascudo.

► As professoras Elza Dutra e Josimey Costa fazem palestra hoje no projeto de extensão "Me explica. Me ensina", da Universidade Federal.

► Hoje, em Mossoró, será realizado o 2º Fórum Comunitário do Selo Unicef.

► "Como construir estratégias poderosas de vendas?", é a palestra do empresário Edilson Lopes, hoje, às 15h, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas.

► No Versailles-Cidade Jardim, hoje tem o lançamento da nova edição de sua revista.

VOLTA AO TEATRO

O natalense Moacyr Goes, um dos grandes nomes do moderno teatro brasileiro, está de volta aos palcos com uma adaptação de uma obra de Franz Kafka "K – uma leitura d' O Castelo". O espetáculo estreou ontem na Sala Marlíia Pêra, do Teatro do Leblon, no Rio, com um elenco formado por Carla Rosa Giudacci, Ricardo Damasceno, Daniel Vilas, Daniel Carneiro e Sérgio Kauffman.

CPMI X MENSALÃO

A oitava do governador de Goiás terminou obrigando o relator da CPMI, deputado Odir Cunha (PT-MG), a criar uma arapuca para ele próprio, que no dia de hoje vai ouvir o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz. Indo com força no tucano, que se saiu airoso, se não repetir o mesmo diapasão, hoje, pode reforçar a ideia de que ele se tornou instrumento do revanchismo do ex-presidente Lula.

MÃOS À OBRA

O shopping Mãos de Arte, especializado em artesanato, recebe um grupo de jornalistas, na manhã de hoje para apresentar a programação do Festival do Turismo, Artesanato e Cultura de Natal, que se desenvolve ao longo de trinta dias.

CAMPANHA PARALELA

Como previu o advogado Erick Pereira, começou a campanha das liminares para o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. Como houve apelação imediata é fatível que outras liminares apareçam. Sem esquecer que – pelo andar da carruagem – essa divergência vai além da eleição.

DIA DA RESISTÊNCIA



Completa 85 anos, hoje, que o bando do cangaceiro Lampião atacou a cidade de Mossoró e encontrou o povo armado pelo prefeito Rodolfo Fernandes. Que rechaçou o ataque. O episódio, que representa a resistência dos mossoroenses, inspirou o espetáculo "Chuva de balas no país de Mossoró", de autoria de Tarcísio Gurgel, que tornou-se um diferencial do Mossoró Cidade Junina, das outras festas típicas que se multiplicam no Nordeste.

Editorial

Lixo extraordinário

Ninguém discorda que em Natal um dos grandes problemas é a questão do lixo, e suas diversas facetas. Desde a coleta, passando pelas dívidas com as empresas; até a própria gestão financeira da Urbana, de tempos em tempos, são assuntos que vão parar no jornais. E não se tem lembrança de mídia positiva.

Agora, isso mais uma vez se repete. A diferença é que desta vez, a Urbana, que teoricamente tem sua existência justificada pela necessidade do tratamento adequado do lixo, admite que não recolhe lixo do tipo eletrônico, como televisores de tubo, restos de computador, pilhas, baterias de celular, entre outros materiais.

E não o faz porque não tem dinheiro para isso. Segundo levantado pelo NOVO JORNAL, a Urbana aplica R\$ 163 por cada tonelada de lixo domiciliar e teria de gastar R\$ 930 por tonelada para dar o tratamento adequado ao lixo eletrônico.

Estima-se que somente a capital do estado gere 100 toneladas desse tipo de lixo. E que desse total, 90% não recebe tratamento adequado. Ou seja, a Prefeitura precisaria gastar mais R\$ 93.000 por mês se quisesse tratar esse lixo extraordinário. Por ano seria R\$ 1.116.000. Mas, segundo o gerente de Meio Ambiente da Urbana, Heverthon Rocha, não há recursos para isso.

Para agravar o caso, há em meio a esses descartes alguns que são considerados perigosos, porque possuem materiais pesados com grande potencial de contaminação do meio ambiente. É o caso das pilhas, lâmpadas, baterias e televisores de tubo. E a única empresa que tem estrutura adequada para tratar esse lixo, não trabalha com esse tipo mais tóxico.

De modo que hoje, em Natal, por falta de recursos, temos uma produção crescente (o que é uma tendência mundial) de um tipo de lixo perigoso que não tem a menor atenção do poder público. Esse tipo de descarte está aí, livre para - no máximo - se recolhido por cooperativas de catadores ou, quem sabe, ser levado a algum supermercado que recolha e envie às indústrias para tratamento adequado.

O que sobra, o que não é salvo, fica por aí, indo parar inclusive no aterro sanitário, decompondo e contaminando o solo, no mínimo. Comprovando uma vez mais que a preservação do meio ambiente (do verde), logo após sua semana, não é realmente uma prioridade nessa cidade chamada Natal.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ► carlosprado@novojournal.jor.br



O segredo está no molho

Até a década de 1970, a indústria automobilística brasileira se restringia ao ABC paulista. Instaladas em São Caetano do Sul e São Bernardo, Ford, GM e Volkswagen dominavam, absolutas, o mercado automotivo do país, graças a um regime protecionista que tornava proibitiva a importação de veículos.

Numa atitude ousada, e considerada por muitos como tresloucada, o governo de Minas Gerais lançou um plano para atrair para o estado uma montadora do porte das paulistas.

A escolhida foi a italiana FIAT, que se instalou em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Para viabilizar o projeto, o governo mineiro entrou como sócio no negócio, arcando com parte dos investimentos iniciais necessários para a implantação da fábrica.

Com o lançamento do FIAT 147, primeiro carro montado pela fábrica no Brasil, as dúvidas quanto ao sucesso do empreendimento aumentaram.

Aquele carrinho era muito pouco para fazer frente a Landau (Ford), Opala (GM) e Passat (VW), entre outros, sonhos de consumo dos brasileiros, na época.

Com o tempo a marca italiana se transformou em sinônimo de sucesso e o governo mineiro vendeu sua participação na fábrica.

A estratégia de romper com o domínio paulista no setor deu mais do que certo e marcou uma virada na vida econômica de Minas, que deixou de ser um estado dedicado apenas à mineração e à agropecuária para se transformar numa potência industrial do país.

Hoje, o Rio Grande do Norte enfrenta enorme dificuldade para atrair indústrias que gerem renda e empregos para a população do estado.

Longe dos grandes centros de consumo e com infraestrutura mais acanhada do que vizinhos, como Pernambuco e Ceará, o RN precisa da criatividade e da ousadia que levaram Minas a mudar o rumo de sua história econômica.

Aluízio Alves tinha essas qualidades e pode servir de exemplo aos dirigentes políticos atuais. Há mais de 50 anos o ex-governador brigou para trazer a energia elétrica de Paulo Afonso e vislumbrou o turismo como vocação natural do estado, construindo o Hotel dos Reis Magos à beira mar.

Focar nas áreas em que o estado dispõe de vantagens comparativas continua sendo um dos principais ingredientes de um projeto de desenvolvimento econômico.

Outro fator fundamental é a adoção de medidas que agreguem vantagens competitivas. Aí, vale a pena seguir o exemplo mineiro do passado.

A solução, no caso, seria capitalizar a AGN, agência de desenvolvimento estadual, e criar um fundo garantidor, semelhante ao que viabilizou a PPP da Arena das Dunas.

Com isso, o governo do estado poderia participar de empreendimentos, em parceria com o setor privado, dando garantias e segurança a investidores.

O molho dessa receita é a vontade política.

0% a.m.

Respeite a sinalização de trânsito

HYUNDAI COM
TAXA ZERO.
APROVEITE.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Teste de autonomia

Ao se dissociar da briga fratricida do PT em Recife e acenar com candidatura própria do PSB, o governador Eduardo Campos se previne do risco de derrota em seu quintal, diagnosticado em várias conversas que teve nas últimas horas, e testa voo solo em relação a Lula e Dilma Rousseff, que pode ter consequências para 2014.

Ao confirmar apoio a Fernando Haddad em São Paulo, o PSB faz um gesto de lealdade ao mesmo tempo em que se desvincula do PT em Estados que governa.

INCÊNDIO

Campos passou a ver risco de derrota do PT em Recife quando militantes pró-João da Costa se reuniram em frente ao prédio de Humberto Costa aos berros de "sanguessuga" e deputados do PT passaram a chamá-lo de "candidato biônico".

O CARA

Entre os quatro pré-candidatos que o governador "lançou" ontem o preferido é o ex-secretário de Desenvolvimento Geraldo Júlio, chamado em Pernambuco de "a Dilma do Eduardo".

TUDO ELE

Aliados de Gilberto Kassab identificam as digitais de José Aníbal, derrotado nas prévias tucanas à prefeitura, no movimento do PSDB contra alianças proporcionais. O secretário paulista de Energia até agora evita declarar apoio a José Serra.

TELA

Pré-candidato do PTB em São Paulo, Luiz Flávio D'Urso quer aproveitar a exposição como advogado da família do executivo Márcio Matsunaga, esquetejado pela mulher, para se tornar conhecido pelo eleitorado.

ZÉ GOTINHA

Guilherme Afif (PSD) assume hoje o governo paulista até segunda, quando Geraldo Alckmin volta de viagem aos EUA e México. Sua principal atividade será a abertura da campanha de vacinação contra a pólio.

PADRÃO

Ao chamar ontem Antonio Anastasia (MG) de "parceiro estratégico", Dilma repetiu exatamente o tratamento dado ao também tucano Geraldo Alckmin.

PASSE...

Relatório da Operação Saint Michel, derivada da Monte Carlo, registra reunião entre membros do grupo de Carlinhos Cachoeira e servidores

do DF em um anexo do Palácio do Buriti.

... LIVRE

O encontro, diz o Ministério Público, serviu para negociar favorecimento à Delta em contrato de serviço de bilhetagem eletrônica de ônibus da gestão de Agnelo Queiroz (PT), em 2011.

TIME

Participaram do encontro Gleyb Cruz, braço direito de Cachoeira, e Heraldo Neto, ex-diretor da construtora no Centro-Oeste.

REAÇÃO

Diante do risco de a Justiça anular a Operação Monte Carlo, membros da CPI apostam em recursos ao STJ e ao STF para evitar a invalidação dos trabalhos.

FICA A DÚVIDA

De um integrante do governo ao avaliar como "bem-sucedido" o depoimento de Marconi Perillo ontem à CPI: "Só não sabemos se ele realmente foi bem ou se o PT naufragou".

VIÉS DE BAIXA

Governistas acreditam que Agnelo terá blindagem semelhante à de Perillo hoje, mas corre risco. "O preparo é outro", diz um peemedebista, lembrando dos deslizos do petista nos debates eleitorais de 2010.

SCANNER

Em tempo recorde, o Senado aprovou ontem projeto de lei de equivalência jurídica da cópia digital de um documento em relação ao original. O Pláneto queria sancionar o texto antes do início da Rio+20.

VISITA À FOLHA

Marcelo Araujo, secretário paulista da Cultura, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Sérgio Tiezzi, secretário-adjunto, e José Luiz Herência, assessor especial.

TIROTEIO

Hoje o que vimos foi um climão romântico de Dia dos Namorados. Amanhã, que é dia de Santo Antônio, veremos se dá casamento.

DO SENADOR RANDOLFE RODRIGUES (PSOL-AP), sobre um suposto acordo entre PT e PSDB para puppar Marconi Perillo e Agnelo Queiroz na CPI.

CONTRAPONTO

DE FILHO PARA PAI

O vice-presidente, Michel Temer, e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, participavam de evento no Rio, organizado pela Fiesp e Firjan, em homenagem a Eliezer Batista. O empresário, de 88 anos, resolveu discursar, o que não estava previsto. Diante da longa fala, que já passava de meia hora e sem sinal para acabar, os paulistas presentes começaram a se preocupar em perder o voo de volta.

Incumbido de dar um toque em Eliezer, o filho e também empresário Eike Batista entregou-lhe um bilhete:

- Time out!
Surtiu efeito imediato e o patriarca encerrou a fala.

JÁ QUE NÃO VAI, RACHA

/ AÇÃO / DIANTE DA DIVISÃO INTERNA NO PT, GOVERNADOR DE PERNAMBUCO TOMA CONTROLE DA SUCESSÃO EM RECIFE E LANÇA QUATRO PRÉ-CANDIDATOS DO PSB

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



► Eduardo Campos afirmou ter sido cobrado pela população e partidos coligados a tomar as rédeas do processo

O GOVERNADOR DE Pernambuco e presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, assumiu o controle da sucessão em Recife e apresentou aos partidos aliados seus quatro pré-candidatos à prefeitura da capital, ex-secretários estaduais exonerados de seus cargos no fim de semana.

Campos ter sido muito cobrado pela população e pelas legendas coligadas a tomar as rédeas do processo sucessório, paralisado pela crise interna do PT, que administra a cidade há 12 anos. "Vieram me procurar para que eu pudesse contribuir e encontrar uma saída para essa situação", afirmou ontem, em entrevista no Palácio Campo das Princesas. "Eu não posso me furtar a esse papel." O PT, segundo o governador, tinha a "tarefa de coordenar esse processo, mas o tempo foi consumido no debate interno".

O governador conversou no domingo com o prefeito João da Costa, que foi impedido pela Executiva Nacional do PT de tentar a reeleição. Ele disse que estava sendo instado a assumir o controle da sucessão municipal e que iria procurar todos os partidos da base para conversar.

"Estou ouvindo aqueles que não puderam falar nesse tempo

todo e que, com muita paciência, acompanharam todo esse processo", afirmou. "A atitude que devemos tomar deve ser compartilhada com a opinião de todos."

"Eu já vivi eleições com unidade política e sem unidade; já vi unidade verdadeira e unidade pela metade e sei no que dá um caminho e outro. Tenho a responsabilidade de compartilhar essa

experiência com todos os companheiros", declarou.

Só após ouvir os partidos da base, e com a maioria ao seu lado, Campos vai anunciar o rompimento com o PT em Recife e o lançamento do candidato próprio do PSB à prefeitura da capital. "A frente [de partidos comandada pelo PT] tem serviços prestados, mas nós queremos mais, quere-

mos ir mais longe, queremos ver o Recife melhorando", disse ele. Os quatro pré-candidatos socialistas são Geraldo Julio, Tadeu Alencar, Danilo Cabral e Sileno Guedes.

O pré-candidato do PT é o senador Humberto Costa. Seu nome foi imposto pela Executiva Nacional do partido como alternativa a João da Costa. O prefeito recorreu ao Diretório Nacional.

LULA PROMETE EMPENHO NA CAMPANHA DE HUMBERTO COSTA

Escolhido candidato a prefeito em meio a uma crise no PT em Recife, o senador Humberto Costa recebeu ontem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantias de seu empenho na campanha em Pernambuco.

Em conversa que durou pouco mais de uma hora, no Instituto Lula, o ex-presidente disse que participará de eventos da campanha e da propaganda eleitoral de televisão de Costa. Lula disse ain-

da que irá conversar com o governador Eduardo Campos (PSB) para demovê-lo da ideia de lançar candidato próprio na capital.

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, também participou do encontro. Segundo ele, Lula ainda acredita em um acordo com Campos em Recife. "Nós acreditamos que Campos irá entender a importância de manter essa aliança, até porque queremos estar com ele em 2014", disse

Falcão. Humberto Costa foi escolhido candidato do PT em Recife após uma intervenção no diretório municipal da capital pernambucana que invalidou a tentativa do atual prefeito, João da Costa, de buscar a reeleição.

Segundo Falcão, haverá um trabalho para tentar reunir os petistas na campanha. "No tempo certo, o Humberto conversará com o João da Costa." O prefeito entrou com um recurso na direção nacional contra a intervenção em Recife. Segundo Falcão, o recurso será examinado dia 25, em Brasília. Falcão também comemorou

a notícia de que o acordo com o PSB em São Paulo foi selado. O partido foi o primeiro a fechar o apoio à campanha de Fernando Haddad na capital paulista. Segundo Falcão, não há chance de um recuo na aliança em São Paulo por conta do impasse em Recife.

"Toda a conversa com o PSB foi feita em cima de algumas demandas de apoio a candidatos deles. Essas demandas estão sendo atendidas, mas Recife e Belo Horizonte não estão entre elas. O PSB não pediu para abrimos mão de candidato em Recife", ressaltou o petista.

/ DEPOIMENTO /

PERILLO DIZ QUE É PERSEGUIDO POR CAUSA DO MENSALÃO

FOLHAPRESS

EM UM DOS depoimentos mais aguardados da CPI do Cachoeira, o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), fez ontem ataques velados, reafirmou sua defesa em relação às suspeitas que pesam contra ele e se disse perseguido por ter avisado o ex-presidente Lula do mensalão.

A sessão durou mais de oito horas e começou em um tom ameno, mas evoluiu para a gritaria e o bate-boca. Suspeito de ter vendido uma casa para o em-

presário Carlinhos Cachoeira e de abrigo indicados dele em seu governo, o tucano afirmou que Cachoeira tinha "livre trânsito com políticos" de Goiás, de vários partidos.

No entanto, Perillo não se incluiu no grupo e disse que os raros encontros e conversas que teve com Cachoeira foram com o "empresário" e não com o "contraventor".

O tucano mencionou que vários senadores "gostavam" de participar de jantares na casa de Demóstenes Torres (ex-DEM-GO)

- suposto operador político de Cachoeira.

O governador também sugeriu que a CPI investigasse "conchavos" de empreiteiras em outros Estados. Segundo Perillo, governos que o antecederam, do PMDB e do PP, pagaram mais à Delta, construtora também foco da CPI, do que o seu.

"Enquanto outros cobram propinas, enquanto outros fazem licitações fraudulentas com sobrepreço, enquanto outros fazem esquemas em licitações, lá em Goiás eu sou acusado de ter vendido uma casa, dentro da lei", afirmou.

A CPI investiga a venda de uma casa sua -concretizada por meio de cheques saídos de uma empresa ligada a Cachoeira. Hoje, Perillo voltou a negar saber

quem era o verdadeiro dono do dinheiro.

E, apesar de dizer que não gostaria de falar do mensalão, afirmou que sofre perseguição por, segundo diz, ter avisado Lula sobre o esquema. "Nunca imaginei na minha vida que o fato de eu ter dado um aviso pudesse resultar na minha vida tanto ódio e tanta perseguição", afirmou.

Em uma das poucas novidades levantadas na sessão, o relator da CPI, Odair Cunha (PT-MG), apresentou uma carta anônima a respeito de suposto esquema de Cachoeira no Detran de Goiás. A carta dizia que o suposto esquema colocaria Perillo "em toda a mídia nacional".

Segundo a assessoria do tucano, investigação interna não encontrou irregularidade.

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0145/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços, com fornecimento de material e equipamento, para ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE de Ponta Negra, em Natal/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a reabertura do Certame em epígrafe para o dia **13/07/2012, às 09:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 12 de Julho de 2012, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 12/07/2012 a venda será até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 12 de Junho de 2012
A Comissão

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

EMPAREDAR O STF É PEDIR DITADURA

É DAS MAIS preocupantes e deletérias a estratégia que o advogado, ex-deputado e ex-ministro José Dirceu, ainda hoje o alter ego do ex-presidente Lula da Silva, propôs no último fim de semana a estudantes de todo o país. Ele os quer transformar numa espécie de "caras pintadas" ao avesso, propondo que se transformem em bucha de canhão de uma batalha que pode levar o Brasil a enorme arrependimento.

Discursando durante o 16º congresso nacional da União da Juventude Socialista, braço estudantil do PCdoB, que foi realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), José Dirceu convocou os educandos a saírem às ruas para pressionarem o Supremo Tribunal Federal (STF) no sentido de adiar o julgamento dos réus da rouba-lheira carimbada como "Mensalão".

Principal integrante dessa lista negra, interessa a José Dirceu postergar o início do julgamento porque tem ciência de que os autos o condenam e a seus asseclas.

Com as instituições de representação dos estudantes penduradas nas tetas do governo federal pelo menos desde que Lula, na presidência da república, encheu as burras da União Nacional (Une), a pretexto de lhe devolver uma sede burramente destruída pela ditadura militar, não é difícil imaginar que José Dirceu tende a colher dessa sementeira.

Neste caso, veremos a história se repetir de maneira triste, com a imagem dos "caras pintadas" a serviço da corrupção, em gritante contraposição à que projetaram no início dos anos noventa quando ajudaram o Brasil a defenestrar a presidência da república, por corrupção passiva, o atual senador Fernando Collor de Melo. Com isto, egoisticamente, José Dirceu colocará os jovens de faces coloridas lado a lado com o mesmo Fernando Collor que lhes era simplesmente nojento e desde aquela época nada fez para melhorar seu perfil.

O pior da história, contudo, não é o emporcalhamento da imagem dos caras pintadas de que José Dirceu quer se valer sem valorizá-los. O pior é a contribuição que, cedendo a este canto de sereia, os jovens poderão emprestar ao desmoronamento do que resta de tranquilidade institucional e preservação do estado de direito no Brasil.

Eles estão sendo instados a tentar emparedar a justiça, como vergonhosamente Lula tentou há poucas semanas, em defesa dos mensaleiros, ao chantagear o ministro Gilmar Mendes e por intermédio deste a outros integrantes do STF que querem começar a julgar esses réus agora no meio do ano.

Ninguém está acima da lei, mas submeter a suprema corte a baderna é algo que precisa ser evitado, sob pena de algum dia nem os esforços de limpeza do poder judiciário segurarem um processo de desestabilização do regime de que o país desfruta, rumo a um endurecimento que só atende a interesses escusos.

Registros

Lixo

A notícia de que as chuvas dos últimos dias mostraram a Natal o lixo acumulado em suas lagoas de captação pluvial impõem uma reflexão: só há lixo no leito desses reservatórios porque a prefeitura assim o quis. Se ela não quisesse, impedia que jogassem dejetos na água, obrigava a concessionária a impedir ligações clandestinas à rede de captação e manteria as lagoas sempre limpas.

Queima

Só nos últimos dias os periódicos natalenses vieram a registrar a pressão que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) exerce contra pequenos moradores do campo que na seca queimam cactus para alimentar suas poucas cabeças de gado.

Morre, sim

A um amigo de infância em Assu que o tratou como "imortal" por ter sido acolhido, na semana passada, pela Academia Nortério-grandense de Letras, o escritor e jornalista João Batista Machado, assessor de comunicação social do Tribunal de Contas do Estado, respondeu com um esclarecimento necessário: "Imortal", sim, mas não "imorrível".

Repintar

As determinações que a justiça e o ministério público têm emitido para que os atuais prefeitos de vários municípios repintem os prédios públicos que ostentam cores partidárias criaram algumas situações singulares, como a que se vê em Caiçara do Rio do Vento. Quem

pintou os prédios da prefeitura com o verde do PMDB que integrava na época foi o então Felipe Müller, hoje presidente do diretório do PTB em Macaíba. No entanto, o ministério público quer que o atual prefeito, servidor público Francisco Edson Barbosa, pague do próprio bolso a nova pintura.

Pedalando

Infelizmente e contrariando as expectativas, não têm chegado a Natal, estes dias, notícias sobre os ciclistas conterrâneos que pedalariam da última sexta-feira, 8, até o próximo dia 20 rumo ao Rio de Janeiro para marcar presença na Rio+20.

Entre dois

O comprometimento do PMN com a candidatura da prefeita Mícarla de Souza à reeleição pelo PV, decidido na semana passada em conversa que ela manteve com o presidente regional da legenda, deputado estadual Antonio Jácome, está colocando em sinuca de bico o presidente da Assembléia Legislativa, o deputado estadual Ricardo Motta. Integrante do PMN e pai do candidato a vereador Rafael Motta, filiado ao PP, que também apóia Mícarla, ele tende a ser magnetizado pela candidatura da burgomesra, mas ainda se considera mais à vontade apoiando o presidente regional do PSDB, deputado federal Rogério Marinho.

Perdeu

O que há de melhor em termos artísticos no novo lançamento da candidatura da jornalista e artista Mícarla de Souza a prefeito de Natal é o argumento de que no primeiro mandato ela não contou com o apoio dos governos estadual

e federal. Mícarla se jactou muito de ser bafejada pelo apoio de Brasília, principalmente quando trazia para Natal o presidente Lula da Silva e ministros de Estado um por semana e adiante, quando a presidente Dilma Rousseff praticamente a transformou num emblema de sua gestão. A turma não consegue conjugar o verbo perder para dizer que Mícarla conseguiu que todo mundo achasse melhor vê-la cair sozinha no fosso que cavou.

Festa

Iniciado na última quarta-feira, 6, prossegue até o próximo dia 29 o terceiro "Festival de Cultura Popular" do colégio Ceí, na avenida Romualdo Galvão, que homenageia o legendário cantor, compositor e sanfoneiro Luiz Gonzaga do Nascimento, o grande "Rei do Baião", no ano de seu centenário.

Sem reajustar

Apesar de havê-lo prometido para esta semana, o governo do Estado ainda não anunciou a data em que pagará a diferença salarial que deve aos seus professores que ensinam em instituições conveniadas.

Precatórios

É nesta quarta-feira, 13, hoje, que o ministro César Asfor Rocha espera promover no Superior Tribunal de Justiça a acareação entre a matemática Carla Ubarana, serventia do Tribunal de Justiça potiguar, e o desembargador Rafael Godeiro, bem como o depoimento do desembargador Rafael Godeiro, no inquérito que investiga a participação dos três na quadrilha que roubou vários milhões de reais da conta de precatórios da corte natalense.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Todo mundo sonha

Não conheço uma única pessoa que não deseje um mundo melhor. Mais justo, mais solidário; mais saudável, mais fraterno; mais igual. Um mundo seguro e pacífico.

O problema é que são tantos os problemas que o mundo tem, que não está sendo fácil a construção desse mundo melhor tão sonhado.

Aqui e acolá me vejo refletindo sobre a realidade do mundo em que vivemos e as propostas que cada um de nós elenca como contribuição à concretização do sonho.

De repente, me perguntei: E se todos os que se dizem cristãos lessem mais o "Sermão da Montanha"? Refletissem mais sobre as lições que através dele Jesus nos deixou? E, no menos, houvesse um esforço de cada um para colocá-lo em prática?

Vivê-lo integralmente as 24 horas do dia, julgo quase impensável para o ser humano. Não que seja impossível. Mas, porque, como o próprio Jesus avisou, pra consolo dos seus próprios primeiros apóstolos, "A carne é fraca".

Tal advertência, porém, assim o entendo, ele não colocou como um impeditivo, como desestímulo: "Você não pode".

Pelo contrário foi uma maneira de estimular: "Você pode!"

Por mais difícil que seja, quem se declara cristão deveria enfrentar, todos os dias - em casa, no trabalho, no lazer, em toda parte - a desafiadora experiência de começar a tentar, recomeçando sempre a cada necessidade, a cada falha, a cada erro.

Seria ou não seria um bom começo? Agora: Não nos iludamos. Falando assim parece até fácil, cômodo até. Mas, se fosse na realidade, o número dos que já começaram a tentar e continuam tentando seria muito maior, hoje em dia. Inclusive, o número dos que recuaram, desistiram de tentar e, depois, voltaram a recomeçar.

Eu sei que não tenho currículo nem bagagem pra ficar tratando do "Sermão da Montanha".

Longe de mim tal pretensão. Mas, também, não tenho como segurar as reflexões que sou levado a fazer e que me chegam sem bater. Preciso compartilhá-las, submetê-las à apreciação de outros, sem outro propósito, a não ser o de buscar uma fórmula que me permita fazer a minha parte, por mais insignificante que seja.

Voltando ao "Sermão da Montanha". Quem se declara cristão, não pode deixar de lê-lo sempre que necessário, até como forma de procurar ter coragem pra começar a tentar (e recomeçar sempre) a desafiadora experiência de vivenciá-lo. Está em Mateus, Capítulo 5, a partir do versículo terceiro.

Paulo Tarcísio Cavalcanti escreve nesta coluna às quartas-feiras

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Futebol

Concordo totalmente. E continuo torcendo por uma decisão racional do @abcfc (sobre comentário de Roda Viva, "Virar o Jogo").

Clara Bezerra - @clarabezerra,
Pelo Twitter

A missão

Missão do @NovoJornalRN: "informar com responsabilidade e pluralismo, construir diálogos e reflexões que mudem conceitos e olhares..."

Roberto Bezerra - @robertobezerraf,
Pelo Twitter

Forró

@NovoJornalRN permita-me uma crítica construtiva. Sua editoria não combina em nada com CD's de forró (não esses títulos; adoro um pé de serra)

Bel Alvi - @BelAlvim,
Pelo Twitter

Forró 2

Muito bom o CD do @NovoJornalRN de hoje, sobretudo a primeira faixa (rsss).

Heriberto Bezerra - @heribezerra1,
Pelo Twitter

Jornal

Fomos brindados nesta manhã de terça com

a coluna Jornal de ED (Everton Dantas). Fazia algum tempo que não lia artigo tão inteligente, objetivo e subjetivo ao mesmo tempo, mas acima de tudo cotidiano. Eu invejo sua inteligência Everton - inveja branca. Abraços.

João Batista Araújo,
Por e-mail

Jornal 2

@evertondantas arrasando hoje no @NovoJornalRN.

Clotilde Tavares - @ClotildeTavares,
Pelo Twitter

Jornal 3

Eu invejo quem sabe escrever. E mais ainda quem escreve sem ficar dizendo que sabe. Invejo @evertondantas pelo artigo de hj no @NovoJornalRN

Kerginaldo Gadelha - @kerginaldo,
Pelo Twitter

Jornal 4

Parem tudo que vocês estão fazendo e leia @evertondantas no @NovoJornalRN.

Dinarte Assunção - @DinarteAssuncao,
Pelo Twitter

Jornal 5

Inveja grande de @evertondantas pelo artigo de

hoje no @NovoJornalRN. Belo texto!!

Lauritaarruda - @Lauritaarruda,
Pelo Twitter

Jornal 6

@evertondantas em dia de Paulo Mendes Campos no Novo Jornal de hoje.

Carla de Souza - @carlaodesouza,
Pelo Twitter

Segunda Guerra

Senhor Cassiano Arruda: Sou seu admirador e amigo de seu irmão Leonardo, todavia, como gosto de estudar assuntos da Segunda Guerra, acredito que houve um equívoco no "Zum zum zum" da sua coluna "Roda Viva", sobre o dia da vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial; a data em questão foi 08 de maio, dia em que o Almirante Karl Doenitz assinou a rendição incondicional dos exércitos alemães. Ele havia substituído o Führer Adolf Hitler, que morrera - provavelmente - em 30 de abril. Vale salientar, sei que o senhor sabe, que a guerra na verdade terminou no pacífico em agosto. Grato,

Jair Farias de Oliveira,
Por e-mail

NR: O dia da rendição da Alemanha não é o Dia da Vitória, que só se consumou depois da derrota do Japão.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

0%

HYUNDAI COM
TAXA ZERO.
APROVEITE.

a.m.

AGORA É O MELHOR MOMENTO
PARA COMPRAR O SEU HYUNDAI.**SANTAFe 2.4**

COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.

i30O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.**TUCSON**O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.**Veloster**A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.
HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

OFICINA
PREMIUM
 AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA OS VEÍCULOS: SANTA FE 2.4 L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS FIXAS DE R\$ 4.204,00. VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 99.198,00. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS FIXAS DE R\$ 3.592,47. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.609,64 (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS FIXAS DE R\$ 2.453,74. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.444,64. - I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ20, SENDO R\$ 29.500,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS FIXAS DE R\$ 2.580,27. VALOR À VISTA R\$ 59.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 60.463,24. TUCSON 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS FIXAS DE R\$ 2.791,14. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.493,68. TARIFA INCLUSA DE R\$ 1.090,00, COBRADA PELO BANCO PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA 0% A.M. (COEFICIENTE 0,08333) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM O IOF DE 0,08435. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,19% A.M. E 2,27% A.A. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. FINANCIAMENTO PRATICADO POR BANCOS DAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO ATÉ 13/6/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. SEM USADO COMO ENTRADA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
 DE FÁBRICA
 EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO
AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A NOVELA DOS precatórios tem um roteiro parecido com o dos folhetins da Rede Globo. Isso quando não parece um conto de fada às avessas. Depois que o vilão curte uma vida de luxo gastando aquilo que não tem, fruto de um golpe, vem a fase da derrocada. Atualmente, ninguém tem feito melhor o papel de vilão no Rio Grande do Norte do que a ex-chefe de divisão dos precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana. A fase das diárias de R\$ 11 mil euros num dos mais caros hotéis de Paris acabou. A entrevista ao Fantástico também deu o que tinha que dar. A mulher que confessou à Justiça ter articulado o maior roubo da história do TJRN agora não tem dinheiro para ir de avião a Brasília.

Foi o que os advogados de defesa alegaram ao ministro do Superior Tribunal de Justiça, César Asfor Rocha, para adiar a acareação marcada para hoje com o desembargador Rafael Godeiro, a quem Ubarana acusa de ter participado do esquema junto com o colega Osvaldo Cruz. Com o sequestro dos bens adquiridos durante os cinco anos em que admitiu ter desviado dinheiro público da divisão de precatórios, sobrou apenas a confortável residência no Tirol onde mora com a família. Apesar de ainda ser servidora do Tribunal de Justiça, Carla não recebe salário desde fevereiro deste ano. Na prática, a mulher que gastou milhões ficou lisa do dia para a noite. Lisa, leve e solta, já que o juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, concedeu há duas semanas a liberdade provisória a Carla e ao marido George Leal.

O ministro ainda não marcou a nova data da acareação com o desembargador. Mas diante da falta de condições financeiras da ré, acatou o pedido para que, em vez de ir a Brasília, o encontro com Rafael Godeiro na presença da Justiça seja realizada em Natal. "A moça disse que não tem como bancar a viagem e o juiz ainda não marcou nova data", informou a assessoria de comunicação do STJ. O pedido para que a acareação fosse realizada em outra data na capital potiguar foi feito segunda-feira e acatado ontem.

Quem perdeu a viagem foi o desembargador Rafael Godei-

BATEU O LISEU

/ PRECATÓRIOS / SEM DINHEIRO PARA PAGAR PASSAGEM A BRASÍLIA, CARLA UBARANA CONSEGUE TRANSFERIR PARA NATAL ACAREAÇÃO COM RAFAEL GODEIRO QUE SERIA REALIZADA HOJE NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ro, que embarcou na madrugada de ontem para Brasília na companhia do advogado Boris Trindade e vai voltar para casa sem o aguardado encontro que ele mesmo pediu. Por telefone, a esposa do desembargador, que ficou em Natal, informou que o Godeiro viajou por volta das 3h10 da manhã sem saber da mudança.

O advogado Marco Aurélio Braga, que defende Carla Ubarana, confirmou o pedido e afirmou que é possível que a acareação em Natal, em data ainda a ser definida, seja acompanhada pela sub-procuradora geral da República, Lindora Maria Araújo. "Peticionamos ontem (segunda-feira) e tivemos a concordância da procuradoria geral da República, que deve enviar um representante. O ministro Asfor Rocha aceitou reaprazar a acareação, mas ainda não marcou a nova data", afirmou. O advogado confirmou que o motivo do pedido é mesmo financeiro. "A questão é porque Carla está com os bens presos e não está recebendo remuneração como servidora do TJ. Desde fevereiro ela não recebe salário. Não tem como pagar a ida dela nem dos advogados que a acompanhariam", contou.

Em meio às negociações para o acordo da delação premiada, Carla Ubarana afirmou que não gostaria de fazer a acareação com nenhum dos dois desembargadores citados por ela no esquema. Porém, para a defesa, essa fase já passou e informou que, quando convocada, a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN vai participar de todas as acareações e responder à Justiça sempre que for questionada. "Ela está à disposição. Aquele momento já foi superado. O indicativo da defesa é que Carla se submeterá a todas as acareações para as quais for convocada. Vai responder o que for perguntado", disse.



► Rafael Godeiro chegou a viajar a Brasília, mas Carla Ubarana conseguiu transferir acareação para Natal



REPRODUÇÃO

OSVALDO CRUZ DEPÕE HOJE NO STJ

Se o aguardado encontro entre Carla Ubarana e Rafael Godeiro foi adiado por tempo indeterminado, a expectativa de hoje recai toda sobre o depoimento do desembargador Osvaldo Cruz. Assim como Godeiro, ele foi acusado por Carla Ubarana de determinar pagamentos a laranjas do esquema e de ficar com parte do dinheiro roubado do TJRN. Os dois são ex-presidentes do Tribunal de Justiça. Osvaldo Cruz está em Brasília desde ontem e deve depor hoje, a partir das 10h, na presença do ministro César Asfor Rocha e da subprocuradora

geral da República Lindora Maria Araújo. Na sala do Superior Tribunal de Justiça ainda devem permanecer durante o interrogatório o advogado Armando Holanda, um escrivão e um auxiliar. Nem a assessoria de comunicação do STJ terá acesso à sala para fazer imagens.

O advogado Armando Holanda não permite que Osvaldo Cruz fale com a imprensa. Por telefone, poucos minutos depois de chegar a capital federal, ele contou que o desembargador está tranquilo e vai se ater a responder as perguntas do ministro relator. "Vamos



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Osvaldo será ouvido por Asfor

linha de defesa", disse.

Holanda confirmou que também vai pedir uma acareação entre o desembargador Osvaldo Cruz e a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ, Carla Ubarana. "A princípio sim", respondeu sem confirmar se iria apresentar mais provas de cheques e outros documentos periciados como o primeiro cheque analisado por um perito cuja assinatura revelou não ser a mesma que sai do punho do desembargador.

Osvaldo Cruz vai depor quase 50 dias depois da primeira data marcada, em 26 de abril. É que um dia antes, na época, o desembargador passou mal e precisou ser internado às pressas com dores no peito. Cruz teve que se submeter a um cateterismo, mas teve alta em poucos dias.

TCE DEVE ENTREGAR RELATÓRIO FINAL ATÉ DIA 30 DE JUNHO

O montante do dinheiro desviado da divisão de precatórios investigado pelo Tribunal de Contas do Estado não deve ser diferente do já divulgado pela comissão de inspeção interna do Tribunal de Justiça. O rombo de R\$ 14 milhões foi divulgado há duas semanas, assim que o desembargador Caio Alencar, presidente da comissão, anunciou aposentadoria. O TCE deve entregar o relatório final do órgão até dia 30 de junho. Os técnicos estão cruzando os dados das duas linhas de investigação traçada durante a análise dos documentos. O relatório final, assim como aconteceu com os parciais, deve ser lido no pleno da Corte especial. Assim que fechar o documento, o TCE deverá fazer uma série de recomendações ao Tribunal de Justiça. A maior polêmica hoje investigada pelos técnicos da instituição é em relação ao valor real do precatório que começou a ser pago pela prefeitura de Natal à empresa Henasa. Após uma atualização irregular, na visão do TCE, o precatório que iniciou com o valor de R\$ 17 milhões chegou a R\$ 191 mi-

lhões. Originalmente, em 1995, a prefeitura devia R\$ 17,8 milhões. Nesse valor já estavam computados a indenização devida à empresa, R\$ 14,836.042,97, incluídos os juros de mora, e os honorários advocatícios, avaliados em R\$ 2.976.608,79. Depois de duas audiências no TJRN, chegou-se a um acordo em que o município reduziu a dívida em 50% e o valor do precatório caiu para R\$ 95,6 milhões. O montante seria pago num prazo de dez anos através de parcelas mensais de R\$ 380.102,91 e balões anuais de R\$ 5 milhões. O problema é que o cálculo feito pela inspeção do TCE chegou a números bem diferentes. Após a atualização, os técnicos constataram que o precatório valia R\$ 72,8 milhões, uma diferença de R\$ 22 milhões. O detalhe é que o montante calculado pode ser ainda menor. No primeiro cálculo da diferença milionária, os técnicos não quiseram mexer nos juros por enquanto e mantiveram a taxa cobrada pela Henasa de 1% ao mês. Porém, o Supremo Tribunal Federal considerava para dívidas de débitos judiciais uma taxa de 0,5% ao mês.

UM NOVO CONCEITO EM DEBATES NA TV.

Duarte Carvalho apresenta um programa focado no âmbito político que irá trazer os crescentes debates, sobre temas relevantes, em função dos embates eleitorais.



Todas as sextas
21h30.



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,065		1,94%	8,5%	0,36%
TURISMO	2,120	2,588	55.049,03		

4G CHEGA AO RN

EM 18 MESES

/ TECNOLOGIA / VIVO ADQUIRE NO LEILÃO DA QUARTA GERAÇÃO DE TELEFONIA CELULAR LOTE QUE INCLUI O ESTADO E TEM ATÉ DEZEMBRO DE 2013 PARA IMPLANTÁ-LA EM NATAL.

AS OPERADORAS CLARO e Vivo levaram os dois principais lotes de faixas de frequência para oferta da quarta geração (4G) da telefonia celular, em 2,5 giga-hertz (GHz). O primeiro lote foi vencido pela Claro, que ofereceu R\$ 844,5 milhões, ágio de 34% sobre o preço mínimo estabelecido no edital (R\$ 630,19 milhões). O lote seguinte foi vencido pela Vivo, com lance de R\$1,05 bilhões e ágio de 66%. É este lote que inclui o Rio Grande do Norte e tem, no caso de Natal (cidade sede da Copa do Mundo), até dezembro de 2013 para ser implantado.

Com a quarta geração da telefonia móvel, será possível transmitir dados com velocidades até dez vezes maiores que as suportadas atualmente pela tecnologia 3G (terceira geração). Como não houve interesse na aquisição da faixa de 450 Mhz, destinada à oferta de serviços de telefonia móvel para as áreas rurais, as vencedoras da faixa de 2,5 GHz se veem agora na obrigação de prestar esse serviço.

No caso da Claro, serão atendidos com banda larga rural Amazonas, Amapá, Acre, Bahia, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e a região metropolita-

na de São Paulo. À Vivo caberá oferecer a banda larga rural em Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, na Paraíba e parte do interior do estado de São Paulo.

O principal objetivo do leilão, segundo a Anatel, é atender à demanda crescente no país por serviços mais rápidos de telecomunicações e oferecer infraestrutura necessária aos eventos internacionais que o país vai sediar, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Por isso, as empresas que ganharam o leilão vão ter que implementar a 4G nas cidades-sede da Copa das Confederações até 30 de abril de 2013 e, nas sedes e subsedes da Copa do Mundo, até 31 de dezembro de 2013.

Antes de o leilão ter início, servidores da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aproveitaram a oportunidade para reivindicar "autonomia administrativa e financeira" para a agência. Segundo os manifestantes as atividades de fiscalização da Anatel têm sido prejudicadas pelo contingenciamento de recursos orçamentários. Os servidores também criticam a revogação do horário flexível, prática adotada desde 2009 pelo en-

tão diretor Ronaldo Sardenberg, mas que não teve apoio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

TIM E OI

As operadoras TIM e Oi também vão operar no mercado de quarta geração da telefonia móvel (4G), na frequência de 2,5 giga-hertz (GHz). Assim como a Claro e Vivo, que momentos antes haviam conquistado os dois principais lotes da telefonia 4G, a TIM e a Oi também serão obrigadas a prestar serviços de telefonia móvel com banda larga para áreas rurais, em 450 mega-hertz (Mhz).

As ofertas apresentadas pela TIM (R\$340 milhões) e pela Oi (R\$330,8 milhões) tiveram ágio de 7,9% e de 5%, respectivamente, em relação aos R\$315 milhões definidos como preço mínimo pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Com o resultado, a TIM vai oferecer telefonia móvel com banda larga para áreas rurais do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina, enquanto a Oi fará cobertura para os estados da Região Centro-Oeste e para o Rio Grande do Sul.



► Conforme definido no leilão, cidades-sede da Copa, como Natal, tem de ter 4g até dezembro de 2013

CONSUMIDORES DE MAIOR PODER AQUISITIVO TERÃO PRIMEIRO

A quarta geração (4G) da telefonia celular vai permitir acesso à internet em velocidade até dez vezes mais rápida que a oferecida atualmente pelas operadoras. Mas os serviços só devem ser contratados, inicialmente, por usuários de maior poder aquisitivo. Só depois os serviços serão popularizados. Essa é a avaliação dos principais executivos das operadoras de telefonia Vivo e Claro, vencedoras dos primeiros lotes das faixas de frequência que vão suportar a nova tecnologia.

Para o presidente da Vivo, Carlos Valente, os primeiros clientes da 4G serão, além dos usuários com maior poder aquisitivo, clientes com perfil "inovador". "A partir do momento que ampliar a cobertura, muitos outros segmentos vão fazer uso dessa rede".

Valente demonstrou preocupação com a necessidade de instalação de mais antenas para a oferta do serviço. Segundo ele, será preciso dobrar o número de antenas da operadora nos próximos anos. A Vivo tem, atualmente, 13 mil antenas em todo o país. Para Valente, é preciso agilizar o licenciamento e revisar as atuais legislações sobre instalação de antenas.

O presidente da Claro, Carlos Zentena, acredita que o serviço, mais caro que o da atual terceira geração (3G), deve ser adquirido, inicialmente, por usuários das classes A e B, especialmente para melhorar a conexão à internet por meio de telefones celulares com funções de computador, os smartphones. Em relação aos modems de acesso à internet, ele estima que os pre-

ços não deverão ser muito diferentes dos atuais. "Os modems vão permitir a todos os clientes de todas as classes sociais ter uma internet mais rápida".

Em relação ao preço dos aparelhos (smartphones e modems) compatíveis com a 4G, Zentena avalia que vai depender da variedade que será oferecida no Brasil. "Estamos avaliando o portfólio [de produtos] que vamos trazer para o país". A Claro venceu o segundo lote nacional oferecido pela Anatel, com oferta de R\$ 844,5 milhões, ágio de 34% sobre o valor mínimo. Como não houve interesse na aquisição da faixa de 450 mega-hertz (MHz), destinada à telefonia móvel para as áreas rurais, as vencedoras das faixas para a 4G também deverão prestar esse serviço.

/ PESQUISA /

UM TERÇO DA POPULAÇÃO NÃO TEM CONTA EM BANCO

MAIS DE UM terço da população brasileira não tem conta bancária, aponta pesquisa divulgada ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria e Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) e pelo Ibope. De acordo com o levantamento, 60% das pessoas que não utilizam conta bancária alegam não ter condições para isso. Entre aqueles que possuem conta bancária, 35% dos entrevistados utilizam tanto a conta corrente quanto a poupança,

mas apenas três em cada 10 brasileiros guardam dinheiro. Dos que guardam, 68% utilizam a caderneta de poupança.

Em relação à renda familiar, apenas 8% daqueles que têm renda maior do que 10 salários mínimos não possuem conta bancária. Já entre aqueles que recebem até um salário mínimo, 64% não está incluídos no sistema.

O meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros ainda é o dinheiro -apenas 13% da

população usa o cartão de crédito como principal meio de pagamento.

A pesquisa revelou também que o serviço bancário mais utilizado pela população é o pagamento de contas -76% usa este serviço.

O auto-atendimento é utilizado por 68% das pessoas, e a internet, por 15%. A pesquisa considera o uso do sistema nos últimos 12 meses.

Foram entrevistados 2.002 eleitores a partir de 16 anos entre os dias 16 e 19 de março de 2012 em 141 municípios do país. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para baixo ou para cima.

FESTIVAL GASTRONÔMICO FENACAM

Muito Camarão e Peixe para você saborear.

FENACAM
FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO
NATAL/RN
BRASIL

12 a 14 de junho
Centro de Convenções de Natal

R\$ 17,00
cada prato.

ENTRADA FRANCA Aberto para almoço e jantar.

www.fenacam.com.br

PATROCINADORES OURO

PATROCINADORES PRATA

PATROCINADORES DIAMANTE

PROMOÇÃO

GREVE DIVIDE UFRN

/ VOTAÇÃO / RESULTADO DO PLEBISCITO QUE DECIDIRÁ SE OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL IRÃO PARALISAR OU NÃO SUAS ATIVIDADES DEVE SER ANUNCIADO SOMENTE HOJE; ÚLTIMA GREVE DA CATEGORIA FOI EM 2001 E DUROU QUATRO MESES



MAGNUS NASCIMENTO / NJ
► **Aline dos Santos, 20 anos, estudante de História, acha que a causa é justa e apoia a paralisação**



MAGNUS NASCIMENTO / NJ
► **Tulio Raffin, 23 anos, estudante de Economia, acha que parar agora só vai prejudicar o fim do semestre**

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

OS 2.385 PROFESSORES da Universidade Federal do Rio Grande do Norte filiados à Associação dos Docentes da universidade puderam votar ontem, de uma maneira completamente inédita, pela deflagração da greve da categoria, que terá início neste dia 15 caso a maioria dos professores vote a favor. Para o pleito, que aconteceu das 8h até às 21h, foram usadas 24 urnas. Dessas, 20 estavam nos diversos centros do campus de Natal, enquanto as outras quatro se encontravam na Escola Agrícola de Jundiá e nos campi de Caicó, Currais Novos e Santa Cruz. A apuração dos votos começou por volta das 22h e até o fechamento desta edição ainda não havia sido concluída.

Foi a primeira vez que a Adurn pôs em prática as mudanças do seu novo estatuto, em vigor desde o ano passado. A regra prevê, agora, um plebiscito para decidir movimentos grevistas, em vez de a opção ser definida na forma clássica, através de assembleia. A decisão de se realizar esse plebiscito, por sua vez, foi tomada em uma assembleia realizada no dia 6 passado, com 54 votos favoráveis e 49 contra. A última greve dos professores aconteceu em 2001 e durou cerca de quatro meses.

Para o presidente da Associação, João Bosco Araújo, o novo estatuto possibilita uma votação em que mais docentes participam; por conseguinte, resulta mais de-



► **Presidente da Adurn, João Bosco Araújo (detalhe) adotou o plebiscito, mas é contra a greve na UFRN; na foto, eleitor votando**

mocrática. "Qualquer professores sindicalizado, aposentado ou não, pôde ir em seu respectivo centro e votar. Mesmo os que não eram sindicalizados puderam ir à sede da Adurn no Campus, se inscrever no sindicato e participar do pleito logo em seguida", explica o professor. "Em uma assembleia, o destino de todos os profissionais da categoria fica na mão de poucos. Em 2001 os professores participaram de uma greve que não rendeu fru-

to algum por causa da decisão que uns 60 educadores tomaram na assembleia", critica.

A mudança do estatuto aconteceu em julho de 2011, logo após a Adurn ter decidido - também em plebiscito - se desvincular da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes). Agora, a Adurn é um sindicato autônomo que faz parte da Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino

Superior (Proifes). Além da associação potiguar, outros seis sindicatos integram o Proifes. A Andes, por sua vez, é composta por mais de 50 entidades sindicais

A diretoria da Adurn se posicionou contra a realização da greve neste momento. Para João Bosco Araújo, a hora é de se negociar. "A proposta apresentada pelo Governo Federal no dia 15 de maio converge com nossas exigências em diversos pontos, como a ma-

nutenção de duas carreiras distintas, para os professores do Magistério Superior e para os do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Hoje [terça-feira] o governo vai retomar as negociações com o Proifes e a Andes, então para que a paralisação?", questiona o professor, afirmando ainda que uma assembleia ocorrerá em agosto para avaliar se o governo está ou não cumprindo o prometido e então estudar quais serão as ações futuras.

DECISÃO REVELA DIVERGÊNCIAS ENTRE ENTIDADES SINDICAIS

A Andes emitiu seu indicativo de greve no dia 27 de abril, e a paralisação foi deflagrada no dia 17 de maio. Hoje, os professores de 51 universidades federais cujas associações de docentes integram a entidade estão paralisados. Enquanto isso, apenas três sindicatos do Proifes já se posicionaram acerca do assunto, além da Adurn. As associações de professores da Bahia e do Rio Grande do Sul optaram por não realizar a greve, enquanto a do Ceará decidiu integrar o movimento nacional. A Andes e o Proifes possuem pautas de exigências distintas.

Além de uma carreira unificada e com 13 pontos para todos os professores federais, o Andes também cobra um reajuste salarial linear, para todos os servidores públicos federais, de 22,08%. Já as exigências do Proifes são mais con-

dizentes com as propostas que o governo federal apresentou até então, e envolvem, entre outros pontos, a manutenção de duas carreiras distintas para o Magistério Superior e o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e a equiparação salarial (piso e teto) dessas duas carreiras com a do docente de Ciência e Tecnologia, o que representaria um aumento de 40% a 60% no salário dos profissionais contemplados (um dos poucos pontos cobrados pela Federação que o governo não se comprometeu a cumprir).

O presidente da Adurn descreve as exigências da Andes como "irrealistas e ideológicas" e critica o fato de a entidade ter emitido seu indicativo de greve antes mesmo da conclusão das negociações com o governo. "As negociações deveriam acabar no dia 31 de



► **José Humberto, professor de Física, é a favor da greve e contra o plebiscito**

março, mas em janeiro Duvanier Paiva, o representante do governo, morreu vítima de um infarto. Por isso, o governo propôs a data de 31 de maio para apresentar sua última proposta e ficou-se estabelecido que as negociações com

o Andes e Proifes deveriam acontecer até agosto. Mas o Andes entrou em greve antes disso, fazendo com que a reunião de 31 de maio fosse suspensa e atrasando ainda mais as negociações, que só foram retomadas agora", aponta Araújo.

ESTUDANTES TEMEM PERDER SEMESTRE LETIVO

A greve dos professores é um assunto que divide opiniões tanto dos profissionais da categoria quanto dos alunos da universidade. Um dos pontos considerados mais polêmicos, tanto por acadêmicos quanto por universitários, é o fato de a paralisação ocorrer na reta final do primeiro semestre do ano letivo. Túlio Raffin, 23, estudante de Economia, é um dos que são contra a paralisação.

"Isso prejudicaria muito os alunos, principalmente aqueles que estão perto de se formar. Não é o meu caso, mas conheço muita gente que está para se formar e teria que esperar muito tempo só para conseguir o diploma, enquanto já poderia estar graduado e procurando uma vaga no mercado de trabalho", aponta. O universitário é da opinião de que a mobilização foi mal conduzida pela Andes, que optou pela greve antes mesmo que as negociações com o governo fossem concluídas.

O professor de história Wicliffe Costa, 61, também é contra a paralisação. O docente acredita que a greve tem se mostrado um instrumento ineficaz de luta nos últimos anos, pelo menos na categoria dos professores, e que acaba apenas por prejudicar o aluno. Para ele, o fato de o semestre estar no fim só torna tudo ainda mais prejudicial. "Vários colegas meus vão acabar mais cedo o semestre e não vão retomar essas aulas nunca. Quem perde com isso é o aluno. Acho que esses professores deveriam pensar em trabalhar mais um pouco", alfineta.

A posição de José Humberto

de Araújo é outra. O professor de Física de 53 anos acha que os professores da UFRN já deveriam ter entrado em greve há mais tempo como forma de reforçar o movimento nacional. "Os profissionais da nossa categoria são os mais graduados, que precisam de mais tempo de formação, e o que ganham não é condizente com essa preparação toda", afirma. "Mesmo outros sindicatos do Proifes são a favor da greve. A diretoria da Adurn deve achar que nossa campus é o paraíso, por certo", critica Araújo.

O professor não é só contra a posição da Adurn a respeito da greve, mas também é contrário ao plebiscito como forma de tomar esse tipo de escolha. Araújo acredita que uma assembleia seria mais democrática. "Na assembleia, as pessoas debatem o tema e votam mais conscientes da situação. Com o plebiscito, a maioria calada daqueles profissionais alheios à discussão vai ter o poder de decisão", lamenta. José Humberto de Araújo foi um dos que votou a favor da greve na assembleia do dia 6 de junho.

Aline dos Santos, 20, estudante de História, faz parte dos universitários que apoiam a paralisação dos professores, mesmo reconhecendo que existe o risco de alguns alunos ficarem prejudicados. "Sempre existe o risco, mas é necessário. Pelo menos meus professores garantiram que não vão deixar de repor aula nenhuma. Sem contar que a causa é justa e existem motivos de sobra para fazer a greve", destaca a estudante.

palumbo

WILMA: CANDIDATA

JUSTIÇA ELEITORAL

OU NÃO?

É MAIS: ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO TCE, VALÉRIO MESQUITA; O LEGADO DO EDUCADOR CELESTINO PIMENTEL, E UMA RIBESBA KUJUBIANA NO CONTO DE ALEX DE SOUZA

JÁ NAS BANCAS

ASSINATURA, RENOVAÇÃO E NÚMEROS ATRASADOS
FONE (84) 3206 0744

palumbo
A REVISTA DE NATAL

- >> **WILMA - GUERREIRA DE QUAL GUERRA?**
- >> **ENTREVISTA - VALÉRIO MESQUITA**
- >> **AS SÁBIAS PEGADAS DE CELÉ**



► Depois de João Batista refazer seus passos no dia do crime, foi a vez de Marlene Gomes - a companheira com quem manteve relacionamento estável de sete anos até os dois serem presos - contar sua história: uma não bateu com a outra



SOBREVIVEM AS INCOERÊNCIAS

/ NOVA PARNAMIRIM / RECONSTITUIÇÃO NÃO ESCLARECE CONTRADIÇÕES E MOTIVAÇÃO PARA O DUPLO HOMICÍDIO QUE CHOCOU O RN

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL realizou ao longo de toda a manhã de ontem, na Rua Antônio Lopes Chaves, no bairro de Nova Parnamirim, a reconstituição dos assassinatos da pensionista Olga Cruz de Oliveira Lima, de 61 anos, e da jovem Tatiana Cristina Cruz de Oliveira Lima, de 31 - mãe e filha brutalmente torturadas e mortas a facadas no último dia 7 de maio. O crime da casa número 464 chocou o Rio Grande do Norte. Requentes de extrema crueldade que deixaram até a polícia estarelecida. O procedimento, que durou quatro horas, foi considerado positivo. Mas, certamente não correspondeu a todas as expectativas.

Com a reconstituição, a polícia esperava revelar não apenas as condições nas quais o crime foi executado, mas também aguardava que o procedimento pudesse esclarecer algumas interrogações e pusesse um ponto final nas contradições relatadas durante os interrogatórios dos dois acusados, no caso o jardineiro João Batista Caetano Alves, de 28, e sua companheira, a dona de casa Marlene Eugênio Gomes, 31, presos nove dias depois do crime.

No entanto, ao final de quase quatro horas ininterruptas de trabalho, a própria polícia admite: "Ainda existem muitas incoerências e a principal dúvida - que é justamente descobrir a real motivação para a atrocidade - ainda permanece em mistério", disse a delegada Patrícia Gama, titular da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de Parnamirim. João Batista e Marlene chegaram ao local do crime sob forte esquema de segurança, escoltados em viaturas diferentes. Ele foi o primeiro a entrar na casa. Algemado, passou pela imprensa sem dar declarações. Após alguns minutos trancado com os policiais no interior da residência, o portão foi aberto e ele apareceu sem as pulseiras de ferro.

O jardineiro foi até o meio da rua e mostrou, passo a passo, o caminho que fez naquela manhã de sangue. Tocou a campainha por volta das 6h30, percebeu que não havia ninguém e sentou-se na calçada. Ainda segundo

ele, Olga, a dona da casa, chegou meia hora depois. Eles trocaram algumas palavras e entraram. Uma policial voluntária representou a vítima.

Tudo o que aconteceu dentro do imóvel, inclusive as cenas que simularam os ataques contra Olga e sua filha, foram reconstituídas sem a presença da mídia, que não pode entrar na casa. Foram autorizadas apenas imagens dos acusados quando eles lembraram o que aconteceu fora da casa, ou seja, basicamente a chegada e a saída deles. Nada mais.

Mesmo assim, segundo o delegado Roberto Andrade, os acusados continuam apresentando versões diferentes, principalmente no que diz respeito à participação de cada um. "João Batista admite que matou as duas mulheres. Mas, ele alega que fez isso provocado pela mulher, a Marlene, que estaria enciumada. Já a Marlene, diz que João já havia planejado matar as duas dez dias antes, por conta da raiva que ele sentia delas. É um jogando a culpa pra cima do outro", resumiu o delegado.

Teria sido então por dinheiro? "Eles dizem que não. Mas, já pedimos a quebra dos sigilos bancários das vítimas e estamos aguardando para saber se houve alguma movimentação estranha", revelou Andrade, acrescentando que não pode dar detalhes porque o caso segue em segredo de justiça.

Depoimentos de familiares de Olga, no entanto, afirmam que ela havia feito um empréstimo de R\$ 49 mil pouco tempo antes e que, na semana do crime, estava prestes a receber R\$ 42 mil de indenização de uma causa que havia movido contra uma seguradora de imóveis.

De acordo com o chefe de investigações Adonis Azevedo, os relatos também não batem quando João e Marlene falam sobre quem, realmente, teria tentado matar a criança, a filha de Tatiana, a menina de 10 anos que escapou milagrosamente do massacre. "Marlene diz que foi forçada a estrangulada a menina e a pisar na cabeça dela com um travesseiro. João conta que Marlene fez tudo isso por livre e espontânea vontade. E que ela, Marlene, queria que a filha morresse para que não restassem testemunhas", disse o policial.



► Durante a reconstituição, fotógrafos só puderam registrar cenas que se passaram na parte externa da casa

SEPARADOS PELA PRISÃO, CASAL SE REENCONTRA NO DIA DOS NAMORADOS

Depois de João Batista refazer seus passos, foi a vez de Marlene, a companheira com quem ele manteve um relacionamento estável de sete anos até os dois serem presos. Ela também não quis falar com a imprensa.

De cabelos cortados e aparentemente abatida, ela foi mais rápida que o parceiro, se limitando, do lado de fora da casa, apenas a apontar o instante em que chegou com o filho, um adolescente de 13

anos, e como os dois entraram na casa. Depois, o que se passou lá dentro, a polícia manteve sigilo.

A participação do adolescente foi representada por um policial, já que o garoto não foi levado para a reconstituição.

Quando terminou, João e Marlene foram reconduzidos para suas respectivas unidades prisionais. Ele, levado de volta para o Centro de Detenção Provisória da Ribeira. Ela, para a ala feminina do

Complexo Penal João Chaves, na Zona Norte da cidade. Porém, antes de se separarem mais uma vez, houve o reencontro. Afinal, era Dia dos Namorados.

Os dois deixaram Nova Parnamirim juntos, algemados dentro de uma viatura. Ficaram lado a lado no banco traseiro do veículo. Trocaram algumas palavras? Não. Pelo menos até os policiais partirem em disparada, cada um ficou na sua.

JARDINEIRO NÃO CONSEGUE DIRIGIR E DESMONTA SUA VERSÃO SOBRE O CRIME

Um dos momentos mais aguardados da reconstituição foi a forma como João Batista, Marlene e o adolescente filho do casal) conseguiram deixar a casa das vítimas sem que ninguém da vizinhança percebesse algo de errado. Para isso, o jardineiro teria que entrar num veículo, ligá-lo, engatar a marcha ré, manobrar para fora da garagem e sair guiando pela rua. Não deu certo. Ele até que ligou o carro, mas se não fosse uma policial puxar o freio de mão, João Batista teria causado uma nova tragédia.

Após o duplo homicídio, os acusados deixaram a casa das vítimas levando vários objetos. Tudo foi colocado dentro do carro de dona Olga, um Fiesta vermelho que também foi levado. O automóvel só foi encontrado dois dias depois, em São Gonçalo do Amarante. Mas, não era isso que mais interessava. A polícia queria saber se ele sabia dirigir. E, pelo visto, não sabe.

É verdade. Ele estancou o carro. Não conseguiu nem dar a ré. Mas, pode ser por causa da adre-



► João Batista não conseguiu tirar o carro da garagem da vítima

nalina. Depois vamos levá-lo para um local menos movimentado para tirar a prova", disse o delegado Roberto Andrade. O fato de João, aparentemente, não saber dirigir, serviu para deixar o policial com uma pulga atrás da orelha. Será que alguém mais ajudou na fuga? Para Andrade, é bem possível que sim.

"Se ele realmente não sabe dirigir, fica claro que alguém ajudou. Marlene jura que não sabe. É seria muito difícil alguém sair de Nova Parnamirim e guiar até São Gonçalo do Amarante com um carro estancando no meio da rua", observou o delegado. "Este é outro ponto que ainda precisa ser esclarecido", emendou.

MENINA QUE ESCAPOU DO MASSACRE PODE SER CONVOCADA

Olga Cruz foi a primeira a ser atacada. Estava na cozinha quando levou 55 cutiladas. Ela morreu por volta das 12h30 e teve o corpo arrastado para dentro da dispensa. Já Tatiana, que teria sido assassinada por volta das 14h, foi atacada quando chegou em casa com a filha, uma menina de 10 anos. A criança viu a mãe sofrer nove facadas profundas, a maioria em volta do pescoço. E também viu Tatiana ser amarrada numa cadeira dentro do quarto e ter o dedo polegar da mão esquerda semiamputado.

A filha de Tatiana, que sobreviveu milagrosamente ao massacre, também foi agredida, sendo estrangulada e pisoteada com um travesseiro sobre a cabeça. Foi assim até ela desmaiar. Porém, esta foi a sua salvação, pode-se assim dizer. Afinal, João Batista e Marlene acreditaram que ela havia morrido e a deixaram para trás. A criança não participou da reconstituição realizada ontem. Não por enquanto.

A polícia espera por uma avaliação psicológica para saber se a garota terá condições emocionais para voltar a entrar na casa onde sua mãe e avó foram assassinadas. Se houver, ela participará de uma nova etapa da reconstituição. Mas, vale frisar, não na presença dos criminosos. Como testemunha ocular, os delegados que conduzem as investigações acreditam que ela seja a única capaz de atestar o que de fato aconteceu. "É importante que ela participe. Mesmo que sozinha. Mas, vai depender dessa avaliação", confirmou o delegado Albérico Norberto, diretor de polícia da Grande Natal.

Para tentar dirimir as dúvidas que ainda pairam sobre o duplo homicídio, a polícia espera poder contar também com o filho do casal João Batista e Marlene, o adolescente de 13 anos que estava na casa e que também estava com o carro, in loco, todos os detalhes e apontar, também no local do crime, qual foi a real participação de cada um, tanto de sua mãe como a de seu padrasto.

"O garoto também fará uma avaliação psicológica. É a mesma situação. Os psicólogos do Itep é quem irão dizer se ele e a menina têm condições de serem submetidos a uma nova etapa da reconstituição", ressaltou o delegado.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

O LUXO DO LIXO

/ RESÍDUOS ELETRÔNICOS / COLETA AINDA É UM PROBLEMA PARA A CIDADE, MAS EMPRESA PRIVADA PASSA A EXPLORAR O SETOR E AMENIZA RISCOS DE CONTAMINAÇÃO; OBJETOS COLETADOS VIRAM MATÉRIA PRIMA PARA INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO NA EUROPA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SE A CIDADE tem sofrido com problemas na coleta do lixo domiciliar, a situação é ainda pior no que se refere ao lixo eletrônico. A Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) não recolhe esse tipo de resíduos por causa do alto custo para armazená-los e do risco de contaminação ao meio ambiente. Com isso, cabe à população ter responsabilidade sobre o destino desse perigoso material.

Estima-se que o natalense produz cerca de 100 toneladas de lixo eletrônico ao mês. Com poucas opções de destinação, 90% destes resíduos não recebem tratamento correto. Apenas uma empresa de reciclagem em Natal trabalha nesta área e, ainda assim, selecionando o tipo de material que não oferece risco eminente de contaminação.

O gerente de Meio Ambiente da Urbana, Heverthon Rocha, explica que a prefeitura não tem locais adequados para o armazenamento do lixo eletrônico. Em tese, a Urbana seria responsável por coletar e armazenar esse lixo, mas o trabalho tem um custo que o município alega não pode arcar.

"A Urbana gasta 163 reais por cada tonelada de lixo domiciliar. Para coletar o lixo eletrônico, armazenar e transportar para local apropriado esse lixo custaria cerca de R\$ 930. Não temos como arcar com os custos", explica o gerente.

A orientação dada à população é, com exceção de pilhas, baterias e tubos de imagem, separar os eletrônicos e entregá-los às Cooperativas dos Catadores.

Aquele computador velho ou quebrado, pilhas, baterias, aparelhos celulares sem uso e até TVs podem salvar ter uma destinação correta, que não é mesmo do lixo comum. A empresa Natal Reciclagens, localizada no bairro Cidade da Esperança, é a única que recebe este tipo de material, com ressalvas.

Equipamentos de informática, eletroeletrônicos (exceto televisores de tubo) e celulares são recolhidos pela empresa, que após fazer o tratamento adequado, desmontando e separando peças, envia o que recolher para

uma empresa multinacional em São Paulo, responsável pela destinação final. O que antes era entulho acaba sendo matéria prima para as indústrias de transformação da Europa.

O proprietário da Natal Reciclagens, Jurandir Rodrigues, diz que o lixo eletrônico é diferenciado porque se trata de um aglomerado de metais. Ele não recebe pilhas, lâmpadas e baterias porque contém materiais pesados e fáceis de contaminar, mas ressalta que, na capital, grandes supermercados e até lojas das fabricantes funcionam como ponto de coleta destes materiais.

O lixo eletrônico chega na empresa pelas mãos das Cooperativas de Catadores, enviado por empresas ou por qualquer pessoa que queira dar a destinação correta. Celulares devem chegar inteiros e sem baterias. Computadores também podem ser entregues por completo ou em partes separadas (mouse, teclado, cpu, estabilizador).

"Fazemos a desmontagem e enviamos para a empresa que tem certificado de destinação final do lixo eletrônico", explica Jurandir. Ele já trabalhava com a empresa de reciclagem desde 2005 e no final de 2011 acrescentou o tratamento do lixo eletrônico aos serviços da empresa.

Até março a empresa recebeu pouco mais de uma tonelada de lixo eletrônico e nos dois meses seguintes o número quase dobrou. "Como as pessoas não sabem direito sobre os riscos, também não sabem o destino que devem dá e acabam descartando nos lixões", relata. O empresário da reciclagem acredita que o que está recolhendo seja apenas 10% do que a cidade produz de resíduos eletroeletrônicos.

O risco do descarte desses materiais é grande para a saúde das pessoas. Por conterem materiais pesados como chumbo, prata, ouro, estanho e cobre, podem contaminar pessoas e provocar câncer. Além disso, há risco ao meio ambiente. "O solo de Natal é de dunas, então contaminando o solo, facilmente estes metais chegarão ao lençol freático e, junto ao nitrato que já existe na água, pode torná-la inutilizável e ainda prejudicar vegetação", explica Jurandir.

FATURAMENTO CRESCEU 10%

Quando decidiu trabalhar com lixo eletrônico, Jurandir precisou treinar seus funcionários (oito, ao todo) para realizar o correto tratamento aos materiais coletados. Um deles, inclusive, foi capacitado para desmontar os equipamentos que chegam. Sem revelar o faturamento da empresa, Jurandir conta que os negócios cresceram 10% desde dezembro passado, quando passou a receber lixo eletrônico.

A idéia é que as pessoas doem seu lixo eletrônico para que seja dada a destinação correta, mas Jurandir conta que também paga pelos materiais, mas não

os recolhe nos domicílios. Pelo quilo de um celular ou da placa intermediária de um computador, a empresa paga R\$ 3,00. Já pelo quilo da placa mãe, o preço dobra. Quem deixa um o CPU recebe R\$ 4,00 pelo quilo.

Aqueles que se interessam vão à sede da empresa deixar o lixo. Jurandir avisa que quando a entrega é de grandes empresas ou instituições que tiverem a partir de 50 kg, a Natal Reciclagem faz o transporte do lixo.

Visando estimular a correta destinação dos resíduos eletrônicos, a empresa, em parceria com o Natal Shopping,

Miranda Computação, Amil Planos de Saúde, Impacto Colegio e Curso (Lagoa Nova/Cidade da Esperança), Plenovita Cosméticos e Posto Gas Car (BR 304), iniciou uma campanha de coleta de lixo eletrônico na semana passada.

A quantidade arrecadada ainda é considerada pequena, 350 quilos. A campanha, que terminaria na sexta-feira passada, foi prorrogada até a próxima sexta-feira. O Natal Shopping e as unidades do Colégio Impacto ainda estão recebendo as doações. A expectativa é recolher 500 quilos de lixo eletrônico.



DVDS LIDERAM LIXO ELETRÔNICO EM NATAL

Um levantamento realizado pela Urbana constatou que a maior quantidade de resíduos eletrônicos entregues em estabelecimentos que recebem equipamentos eletrônicos em Natal são DVDs, home theaters e vídeo cassetes.

Em nove oficinas eletrônicas, duas cooperativas de catadores e uma empresa de recebimento pesquisadas, estes equipamentos representam 25,50% dos resíduos encontrados.

Na sequência vêm os

televisores com 20,94%, produtos de informática com 16,68%, acessórios com 12,86% e resíduos eletrônicos automotivos com 11,69%.

Pilhas e baterias não foram encontradas nos locais pesquisados, causando uma preocupante impressão de que são, em sua maior parte, descartadas com o lixo doméstico; porém na cidade há pontos de recebimentos destes materiais em supermercados e empresas fabricantes.

Com o advento dos equipamentos de informática, também ocorre o aumento deste tipo de resíduos, embora ainda não encabeçam a lista. Por serem de maior facilidade

de comercialização atualmente, a maior parte do lixo eletrônico da empresa Natal Reciclagem é formada por estes materiais. A empresa ainda atua de forma tímida na coleta e comercialização destes resíduos, mas tem aumentando a cada mês a arrecadação destes resíduos.

Os computadores normalmente são descartados completos, mas a coleta é muito seletiva, pois os interessados nestes resíduos ficam apenas com algumas partes do equipamento. Em especial com as placas mães, HDs e gabinetes (CPUs), dispensando os monitores por não terem interesse em arcar com os custos de logística dos tubos de imagem.

TVS COM TUBO DE IMAGEM, O MAIOR DILEMA

Os televisores com tubo de imagem vêm em segundo lugar na lista do lixo eletrônico em Natal, mas não porque catadores os reciclam. Eles são encontrados em sua maior parte em oficinas de eletrônicos, isto porque, se não for por lá, ninguém quer recebê-los.

Se você tiver em casa uma TV daquela com tubo e pensa em se desfazer dela, pense melhor. Ninguém quer recebê-las. Nem a Urbana, nem a empresa de reciclagem e muito menos as fabricantes as recebem de volta. Descartá-las no meio ambiente não é a solução.

Na verdade, ninguém sabe ao certo qual é a orientação para a população. Para a Urbana, TVs com tubos de imagens são um problema. O gerente de Meio Ambiente Heverthon Rocha ressalta que são altamente contaminantes.

Questionado se não existe uma orientação para a população, ele lamenta. "Infelizmente ninguém as recolhe. Não temos uma orientação para as pessoas porque não tem onde deixá-las e ninguém na cidade as recicla, nem a empresa que trabalha com lixo eletrônico", relata.

De fato, Jurandir Rodrigues, da Natal Reciclagem, conta que estes aparelhos têm vidro e chumbo e são muito perigosos em questão de contaminação por metais perigosos, por isso não recebe e não conhece ninguém que dê uma destinação a estes aparelhos.

Ele conta que o tubo contém vidro e chumbo, metal altamente perigoso para o corpo humano, cujo organismo não consegue eliminar e pode provocar câncer.

Vale salientar que o risco ocorre quando o aparelho é aberto e fica exposto. Neste contexto, estando em decomposição no ambiente, este risco é eminente. O pó fosfórico, que também existe no interior do tubo, quando se desprende fica em suspensão no ar e pode provocar intoxicação se inalado; aos poucos, este pó atinge o solo e contamina o meio ambiente.

LIXO ELETRÔNICO MAIS COMUM

- ▶ Pilhas e baterias
- ▶ Gabinete
- ▶ Monitor
- ▶ HD
- ▶ Impressoras
- ▶ Telefone/fax
- ▶ Câmeras digitais
- ▶ Scanners
- ▶ Televisores
- ▶ DVDs
- ▶ Modems
- ▶ Notebooks
- ▶ Netbooks
- ▶ Celulares
- ▶ MP3/MP4/iPod
- ▶ Mouse
- ▶ Teclado
- ▶ Placas

VALORES POR KG

- ▶ Placas: R\$ 3,00
- ▶ Placa-mãe: R\$ 6,00
- ▶ Teclado: R\$ 0,05
- ▶ Mouse: R\$ 0,05
- ▶ HD: R\$ 1,50
- ▶ Carregadores: R\$ 0,10
- ▶ Impressoras: R\$ 0,20
- ▶ Estabilizadores: R\$ 200 (unidade)

NATAL RECICLAGEM

- ▶ Endereço: Rua Adolfo Gordo, 2279 - Cidade da Esperança, Natal
- ▶ Tel: (84) 3081-2525



ILUSTRE DESCONHECIDO

/ MEMÓRIA / BASTA UMA DATA HISTÓRICA PARA DESCOBRIR QUE O NATALENSE SABE MUITO POUCO DOS SEUS HERÓIS, COMO O FREI MIGUELINHO

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

NATAL, 17 DE setembro de 1768. Salvador, 21 de maio de 1817. O que essas duas datas têm em comum? Elas remetem a uma personalidade potiguar que ganhou proporções históricas: Miguel Joaquim de Almeida e Castro, mais conhecido (ou melhor, pouco conhecido) como Padre ou Frei Miguelinho. O religioso potiguar é um notável, mas somente nos livros de História - e olhe lá. Famoso por participar, na condição de um dos líderes, da Revolução Pernambucana de 1817, que tentou precipitar a instalação da República, ele pagou o heroísmo com a própria vida. Foi preso em maio e morto em junho.

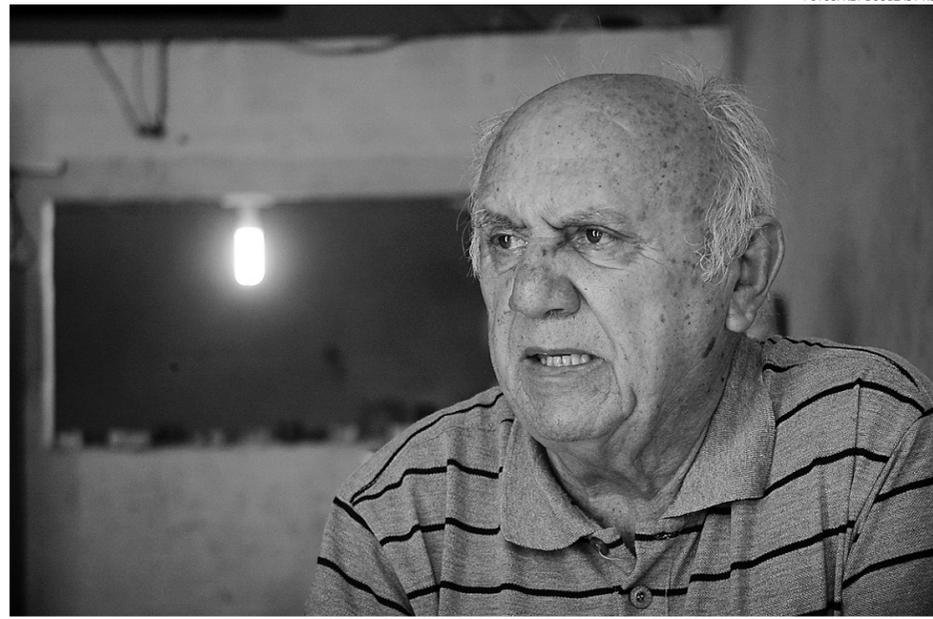
Seu fuzilamento, aos 49 anos, pela forças leais à corte portuguesa completou ontem 195 anos. Pouca gente sabe, como pouca gente parece conhecer a história. Se muda muito pouco conhecer ou não esse detalhe da memória potiguar, impressiona notar que pouca gente realmente sabe quem foi Miguelinho, apesar de o nome dele batizar de escola a casa legislativa, passando por ruas.

Apesar de dar nome a muito prédio e até a uma cidade, na própria terra em que nasceu, quase dois séculos após sua morte, praticamente ninguém sabe quem foi o frei Miguelinho. Na Ribeira há uma rua que recebe o nome do religioso. Ela é uma importante e movi-

mentada via que faz parte da teia de ruas existentes no bairro. A Rua Frei Miguelinho é repleta de estabelecimentos: bares, restaurantes, oficinas. Em toda sua extensão, foi encontrada apenas uma pessoa que sabia dizer quem foi o ilustre padre. Orlando de Castro, de 71 anos, é dono de uma oficina para máquinas de escrever. O estabelecimento fica bem em frente à casa onde morou o padre - por isso a rua recebeu seu nome.

Seu Orlando, em meio a várias máquinas de escrever antigas, sabe quem foi o Padre Miguelinho. Ele contou o que conhece do herói, quase tudo certinho. "O que sei é que, filho de militar português, formou-se em Recife. Ele foi reitor numa universidade, e se desenvolveu muito em política", disse o senhor. Orlando estava quase todo certo, já que o padre não foi reitor, mas mestre em retórica, no Seminário de Olinda.

"O frei era muito influente aqui na região e inclusive quando estava para ser morto, um homem rico, acho que um barão, quis salvar ele e pediu para que ele delatasse seus colegas revolucionários, mas o frei recusou. Outro detalhe é que no momento dele ser morto, ele não quis usar o capuz, que na época era um acessório comum no momento das execuções", afirmou Orlando de Castro, que ainda contou porque sabe um pouco sobre o sacerdote: "Gosto muito de estudar história, gosto de ler e sei



Orlando de Castro, 71 anos: na rua que leva o nome de Frei Miguelinho só ele conhece história do líder revolucionário

muitas coisas pelo que as pessoas mais velhas me contaram quando eu era mais novo".

O estabelecimento em que trabalha fica bem em frente à casa onde morou o padre Miguelinho. A casa fica na esquina da via batizada com o nome do religioso, no cruzamento com a Esplanada Silva Jardim. O lugar já foi sede de vários órgãos, como a administração do porto, a sede da banda de música da Polícia Militar, e hoje é um prédio do Ministério da Fazenda. Na parede tem a placa alusiva ao

seu antigo morador.

O NOVO JORNAL ouviu ontem populares e comerciantes desta região, na Ribeira, mas poucos conheciam a história do líder religioso. Em Mossoró também há uma rua que recebe o nome de "Frei Miguelinho" e em Pernambuco, tem uma cidade, distante a 114 km de Recife, com o mesmo nome.

Mais perto, em Natal mesmo, no Alecrim, tem a Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho. No entanto, o conhecimento por par-

te dos alunos diante da figura que dá nome à instituição não é muito diferente do que ocorre na rua localizada na Ribeira.

Na escola, os estudantes também não sabem dizer ao certo quem foi o padre Miguelinho, variando as respostas em: "Não sei quem foi" e "não faço ideia". Alguns até tentam dar um chute, como a estudante do 3º ano, Kassandra Rayanne, de 17 anos. "Acho que foi o fundador da escola", disse, meio que afirmando e ao mesmo tempo perguntando.

PADRE PRESENTE NA SEDE DO LEGISLATIVO NATALENSE

O Legislativo Municipal também homenageia o padre Miguelinho. Desde 1975, quando a Câmara de Natal passou para a atual Rua Jundiá, número 546, o prédio recebeu o nome do religioso. A inauguração foi em 21 de fevereiro daquele ano, na gestão do prefeito Jorge Ivan Cascudo Rodrigues. Antes, no prédio funcionava a Escola de Serviço Social e depois a Faculdade do mesmo curso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Dentro da Câmara natalense, os funcionários também não sabem direito quem foi o padre revolucionário. A recepcionista da Casa, Ioana Melo, de 25 anos, admite: "Eu particularmente não sei". A pedagoga que trabalha no Memorial, Udymar Pessoa, mostrou o memorial que há no prédio, em homenagem ao padre e também o busto mantido no pátio. "O prédio foi inaugurado em 1975 durante a 8ª Legislatura e recebeu o nome de Palácio Padre Miguelinho. Antes aqui funcionava a antiga Escola de Serviço Social", destacou.



A REVOLUÇÃO DOS PAIS

Descontentes com a Monarquia portuguesa no Brasil, que só aumentava os impostos; com a seca avassaladora que atingira o Nordeste em 1816, causando miséria e prejudicando a economia pernambucana; e entusiasmado com as ideias iluministas que chegavam da Europa, junto com a intensa vontade de proclamar a independência, os revolucionários viram em tudo isso o combustível para a Revolução Pernambucana de 1817.

Em março começou a revolução. Os revoltosos tomaram o poder, raptando o governador e criando o Governo Provisório, em Recife. Foi criada uma província à parte do poder português. Os padres passaram a ter atuação primordial, transformando as igrejas em locais de reunião dos revolucionários. Chegando aos ouvidos de Dom João VI, a repressão foi violenta, acabando rapidamente com o movimento, prendendo e executando os líderes para que servissem de exemplo.



Busto na Câmara homenageia religioso, mas em escola estadual que leva seu nome alunos admitem desconhecer Padre Miguelinho



ESCOLA COM NOME DO PADRE COMPLETA 100 ANOS

Uma das homenagens ao sacerdote, a Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho só recebeu tal nome por ideia do advogado Nestor Lima, segundo os membros do 12º Grupo de Escoteiros Prof. Luiz Soares. Eles tem uma relação bem estreita com a escola, havendo uma parceria entre as duas partes. Os escoteiros estavam ontem na instituição para a comemoração dos 100 anos que a escola faz neste mês de junho.

Sendo do bairro, o grupo sabe bastante sobre a escola e inclusive o seu nome remete ao primeiro diretor do instituto. "Em 1911 começou a construção, em 1912 foi a fundação, mas só um ano depois o prédio começou a funcionar como escola", falou o presidente dos escoteiros, Alex Júnior. Até uma maquete da escola, feita pelo escoteiro mais antigo do estado, José Lourenço, de 75 anos, foi apresentada pelo Grupo Luiz Soares.

O Instituto Padre Miguelinho era uma escola modelo, tendo até banda de música, oficina de sapataria e marcenaria, e ensino em artes em geral. As festas promovidas dentro da instituição também eram destaque no Alecrim. O diretor, Josué Araújo, quer trazer a fama de grande escola de novo. "Vamos resgatar o que era antes, com as festas que sempre houve aqui e foram esquecidas nos últimos tempos", comentou.

Até novembro a escola estará celebrando seu centenário. Bandas de música, apresentações culturais e outras atividades farão parte dos festejos durante esse período.

A HISTÓRIA DE UM REVOLUCIONÁRIO

Apesar de ter vivido em Natal apenas até seus 16 anos e morado em Recife até sua morte em 1817, aos 49 anos de idade, Miguel Joaquim de Almeida e Castro é mais importante para o Rio Grande do Norte por ser nacionalmente um representante do estado. Filho de um capitão português, Manoel Pinto de Castro, e de Francisca Antonio Teixeira, ele foi para a capital pernambucana morar com a irmã e em 1784 entrou para a Ordem Carmelita da Reforma, se tornando frei Miguel de São Bonifácio. Surgiu então a famosa alcunha de Frei Miguelinho.

Em 1800, o então frei foi para a Europa, onde pediu pela sua secularização para o Papa Pio VII. "Ele deixou de ser



Na parede da casa em que morou na Ribeira, uma placa lembra o líder

regular, ou seja, de uma ordem religiosa, e passou a ser um padre diocesano", explicou o professor de História Luiz Eduardo, o Coquinho. Desde então, ele passou a ser padre. Mesmo quando voltou para o Brasil, o

frade continuou sendo chamado pelo velho título de "frei".

O sacerdote era muito idealista e participou da Revolução Pernambucana de 1817. Por ter a presença de vários sacerdotes, também ficou

conhecida como Revolução dos Padres. O religioso potiguar acabou por virar um dos líderes do movimento.

O professor Coquinho diz que o padre, depois de preso e levado a Salvador não delatou nenhum colega e admitiu ter participado do movimento até seu último suspiro. "Foi um dos líderes da Revolução Pernambucana. Quando preso não negou sua participação. Admitiu até o fim ser um líder da revolução", contou o historiador. A prisão aconteceu em maio de 1817, e o frade foi julgado e condenado por crime de lesa-majestade. A execução foi em 12 de junho do mesmo ano. O padre Miguelinho se tornou um dos mártires daquele movimento revolucionário.

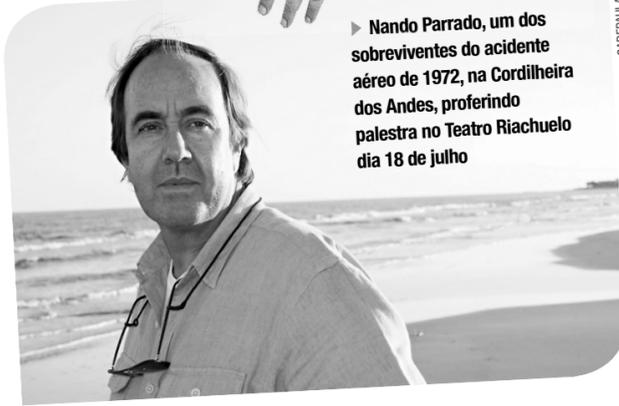
Marcos Sade paula



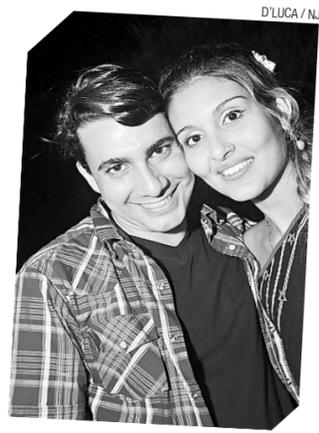
“A amizade é um amor que nunca morre”
Mario Quintana (1906 – 1994)
Poeta, tradutor e jornalista gaúcho

VOCÊ SABIA?

Que Natal se prepara para receber, pela primeira vez no Nordeste, a conferência do uruguaio Nando Parrado, considerado o melhor palestrante do mundo pelo World Business Forum, em 2010? Que ele é um dos sobreviventes do acidente aéreo de 1972, na Cordilheira dos Andes, acontecimento que emocionou pessoas em todo o mundo, e até inspirou uma produção cinematográfica? Que Nando vai proferir a palestra “Milagre nos Andes... Redefinindo o Impossível” no Seminário Internacional de Liderança, organizado pela K&M Group, no dia 18 de julho, no Teatro Riachuelo?



► Nando Parrado, um dos sobreviventes do acidente aéreo de 1972, na Cordilheira dos Andes, proferindo palestra no Teatro Riachuelo dia 18 de julho



► Felipe Alves e Vanessa Botelho no Arraiá do Dotô, promovido pela Associação Médica, na Fazendinha, em Macaíba

Quem não viu...

A exposição Mundo Jurássico no Natal Shopping, tem até o próximo domingo quando encerra a temporada em Natal. Os ingressos de terça a sexta custam R\$30,00 a inteira, e no final de semana, R\$40,00. Mais informações no 9461-7000.

Casamento é partilha

Um senhor idoso pediu hambúrguer, batatas fritas e refrigerante. Desembrulhou o hambúrguer e cuidadosamente cortou-o pela metade, colocando uma metade na frente da sua esposa. Depois, cuidadosamente dividiu as batatas fritas em partes iguais. Tomou um gole do refrigerante, sua esposa tomou um gole e colocou o copo entre eles. Quando começou a comer seus pequenos bocados de hambúrguer, as pessoas em volta do casal ficaram olhando e cochichando. Quando o homem começou a comer suas batatas fritas, um jovem veio até a mesa e educadamente ofereceu-se para comprar outra refeição para o casal. O senhor agradeceu e disse que eles estavam acostumados a dividir tudo. As pessoas mais próximas notaram que a senhora não havia comido nada. Estava sentada, observando o marido comer e, de vez em quando, tomava um gole do refrigerante. Novamente, o jovem voltou e implorou-lhes que o deixassem comprar outra refeição. - Não, obrigada, nós estamos acostumados a dividir tudo. Finalmente, quando o senhor terminou e estava limpando cuidadosamente a boca com o guardanapo, o jovem voltou e disse que ela ainda não havia comido nenhum pedaço do sanduíche. - O que a senhora está esperando? - A dentadura!



► Alexandre Mulatinho e Janaina Amaral distribuindo simpatia e alegria pelos eventos da cidade

Festival

O Shopping Mãos de Arte anuncia o lançamento do Festival do Turismo, Artesanato e Cultura de Natal, hoje, no Shopping Mãos de Arte, quando será realizada a apresentação do evento, com um café da manhã, quando será apresentada a programação, além do objetivo maior dos 30 dias do Festival, que deve movimentar a cidade do Natal.

Showroom

A Chrysler chega ao mercado potiguar como um dos fabricantes de automóveis mais vendidos no mundo. Através do Grupo PG Prime, inaugura oficialmente sua loja na próxima quinta, com as presenças do presidente Sérgio Ferreira e o diretor de vendas e marketing Luiz Tambor da Chrysler Group do Brasil. A loja em Natal reunirá as marcas Chrysler, Jeep, Dodge e RAM, num amplo e moderno espaço, oferecendo um confortável showroom e oficinas integradas, além de amplo estacionamento e localização privilegiada, na Prudente de Moraes, em Lagoa Nova.

Curso

A Prefeitura do Natal, através da Funcarte, oferece gratuitamente o curso Iniciação ao Folclore Brasileiro, que será ministrado pelo professor Augusto Junior, nos dias 14, 15, 21, 22, 27 e 28 deste mês, das 9 às 11h30, no auditório da Capitania das Artes, na Cidade Alta, com direito a certificado.

Viva São João

Comemorando o centenário de Luiz Gonzaga, o maior ídolo musical da cultura nordestina, também conhecido como Lua, será tema do 27º Arraiá da Escola Espaço Educação, realizado amanhã, no Clube dos Empregados da Petrobrás, a partir das 19h, para 100 alunos do nível infantil e fundamental. De acordo a direção da escola, além de reunir brincadeiras e comidas típicas de São João, o evento irá explorar danças populares dentro do contexto do Terreiro de Luiz Gonzaga.



► O casal Anna Flávia e Montenegro Lisboa no 11º Arraiá do Zé Bonitinho, na Reta Tabajara

Dica de bem viver

Um ocidental em visita à China ficou surpreso ao ver a quantidade de velhos saudáveis e, curioso, indagou a um experiente médico local qual o segredo para se viver mais e melhor. Ouviu a sábia resposta: - É muito simples, é só: comer a metade, andar o dobro e rir o triplo!



► As espanholas Pepa e Lola Flores animado o Dom Vinicius, no Tirol

lojasriocenter.com.br
Quinzena do Jeans
Grandes marcas a partir de R\$49,90*
*A partir de R\$ 49,90 setor infantil, a partir de R\$ 69,90 setor feminino e a partir de R\$ 89,90 setor masculino.
CENTRO | MEGASTORE

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

11º Arraiá de Zé Bonitinho, na Reta Tabajara, com show do forrozeiro Genival Lacerda



► Genival Lacerda, Ana Emilia, Sãmara Roque e o anfitrião Zé Bonitinho



► Alcides Souza, Danielly Coelho e Edmilson Bessa



► Larissa e Pedro Dantas



► Turma animada: Ângelo, Jaqueline, Danielly, Didé, Auxiliadora, Assunção, Thatiana e Robson



► Lucas Fernando, Fernanda Holanda e Jacline Fernandes



► Rosana de Lima e André Galvão



► Genival Lacerda com a família Leocádio: Lenilda, Sérgio e Izabella

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br



O MUNDO TRANSFORMADO DA MODA

/ DESFILES /
PRIMEIRO DIA DA SÃO PAULO FASHION WEEK UNE INGLATERRA, ÁFRICA E NORDESTE

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL

NORDESTE E INGLATERRA atraem atenções no primeiro dia da São Paulo Fashion Week. Como era de se esperar, Rosie Huntington-Whiteley - diva da campanha e desfile da Animale e estrela na nova versão de Mad Max - causou ao abrir e fechar desfile inspirado na África. Inglês de nascimento em vida e cultura pop, Boy George inspirou coleção otimista de Alexandre Herchcovitch. Se o mundo girou na passarela, os convidados da semana de moda paulistana foram tomados por instalações, mostras e imagens extraídas da paisagem de Várzea Queimada, no Piauí - onde o arquiteto Marcelo Rosebaum (conhecido nacionalmente pelo quadro Lar Doce Lar no Caldeirão do Hulkan) iniciou o projeto "A Gente Transforma". "Quando Marcelo me contou sobre o projeto, falei logo que tinha tudo a ver com a gente e que tinha que estar no SPFW", diz Paulo Borges - Diretor Criativo da São Paulo Fashion Week.

A inserção da realidade brasileira compõe naturalmente em diversos espaços do Prédio da Bienal. A exposição no SPFW é composta por imagens da fotógrafa Tatiana Cardeal, impressas em tecido e será reutilizada em exposições itinerantes pelo Brasil e pelo mundo. Durante o evento, a coleção de produtos Toca da Palha e Toca da Borracha, produzidos pelo AGT em Várzea Queimada estará à venda na Pop Up SPFW. Na entrada do Prédio da Bienal, os visitantes se deparam com instalação cujas imagens se projetam sobre espelho d'água em iniciativa da grife Osklen. Ainda no hall de entrada, Rodrigo Santoro dá voz ao texto sobre a vida no semiárido. Enquanto os temas e artesanato brasileiros despertam o olhar dos visitantes, os estilistas ampliam o olhar sobre vários recantos do mundo. Animale e Fause Haten propuseram versões distintas sobre o continente africano. A Triton - última a desfilar no primeiro dia - atualizou a gramática da grife tendo como ponto de partida o Japão. Alexandre Herchcovitch fez link entre o mundo de Boy George, o símbolo Smile (ícone das festas eletrônicas dos anos 90) e leves toques nipônicos.



GUSTAVO SCATENIA / IMAGEM PAULISTA

DESFILES

Em retrospectiva da marca, a Animale revitalizou a estampa de zebra em variações sobre sedas e diferentes materiais. As peças em couro e tricô garantem sofisticação em um desfile de cartela precisa no chic-cismo de terrosos ao preto. O look final de Rosie Huntington-Whiteley, composto de saia lápis e blusa de seda - fez mexer o coração das fashionistas. Uma coleção repleta de highlights, digna de um show convertido entre os 10 melhores da temporada. Eduardo Pombal manteve a senha minimalista da Tufi Duek. A monocromia - o uso de uma única cor no mesmo look - foi uma das apostas. Os resultados são melhores nas peças vazadas e texturizadas. O verde fúfor garante a saias bem fresh em casacos e coletes combinadas a saias assimétricas ou calças curtas. O rosa vai bem nos cocktail dresses. Para Fause Haten, a África é para noite de festa. Com Paula Lima cantando na passarela, o estilista acertou nos vestidos de base de corselet, usados com maxicolares. A geometria colorida das vestes africanas também garantem recortes e boas estampas ao verão do estilista.

Na volta ao mundo, a Triton se renova. O futuro do Japão rende uma das melhores estampas do primeiro dia e um shape moderno. Blazer, cabás e coletes amplos vestem uma menina pronta a usar o shape e saias curtas. O efeito é girle. E com mais cara de Rio de Janeiro do que propriamente Boy George tomou Boy. Aguardado sempre, Alexandre Herchcovitch investiu em uma o atraso devido ao tempo gasto para deixar os cabelos das modelos encaracolados, e o estilista investe em vestidos irônicos, sempre, como as calças de cós de elástico e o macacão com madra desportivo. Em véspera de Dia dos Namorados, o coração vem desenhado em recortes ou aplicações de cristais.



ZÉ TAKAHASHI



RAFAEL CHACON



ZÉ TAKAHASHI



5

IMAGENS

1. Tufi Duek
2. Alexandre Herchcovitch
3. Imagens do hall de entrada da exposição "A Gente Transforma".
4. Triton
5. Animale

* Jornalista viajou a convite da São Paulo Fashion Week

'NEGOCIAÇÃO' EM JOGO

CESSÃO / PRESIDENTE DO ABC REVELA QUE PROPOSTAS PARA ALUGUEL DO FRASQUEIRÃO ENVOLVEM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E QUE NEGOCIAÇÃO PODE RENDER MAIS DE R\$ 3 MILHÕES AO CLUBE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AS NEGOCIAÇÕES PELA cessão do estádio Frasqueirão que pareciam ter chegado a um beco sem saída após a reunião do Conselho Deliberativo do ABC, na última segunda-feira, continuam a todo vapor nos bastidores. Uma das costuras financeiras

para garantir a liberação do estádio para jogos do América na Série B pode chegar a render mais de R\$ 3 milhões para o clube até o final deste ano.

Os detalhes da negociação foram revelados à reportagem do NOVO JORNAL pelo presidente do Alvinegro, Rubens Guilherme. O cartola abecedista confirmou ainda não ter re-

cebido através de seu departamento comercial proposta oficial, mas confirmou que a costura financeira que vem sendo feita para assegurar a verba deverá envolver empresas públicas e privadas, além do Governo do RN.

Um dos principais pontos da proposta é a assinatura de um contrato de naming rights, na qual o estádio Frasqueirão passaria a se chamar "Arena da Paz" e teria agregado o nome da empresa patrocinadora à nova alcunha. Isso renderia a ABC e América R\$ 750 mil para cada. A proposta traz ainda a participação de uma grande empresa pública em nível federal que poderá injetar em cada um dos clubes, valores que variam entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,6 milhão. Fecham a conta os R\$ 375 mil do Governo do Estado para cada um dos clubes - o América repassaria sua parte ao ABC -, além dos 10% da renda bruta de cada partida que devem ser pagos também pelo América ao ABC.

Uma variação dessa proposta prevê a ausência da cota para os dois clubes pela empresa federal, mas com um aporte financeiro feito pela mesma, com valores próximos de R\$ 800 mil para serem investidos em melhorias físicas da estrutura do Estádio Maria Lamas Farache. As demais condições da proposta anterior estão mantidas.

Apesar de os valores se mostrarem bem superiores ao que



► Frasqueirão pode até se tornar "Arena da Paz"



“PRIMEIROS NÓS IREMOS AVALIAR. SE FOR BOM PARA O CLUBE, LEVAREMOS AO CONSELHO”

Rubens Guilherme Dantas
Presidente do ABC

ABC PODE ESTIPULAR PRAZO PARA ENCERRAR CONVERSAS

O desgaste da imagem do clube junto a torcida abecedista começa a gerar uma preocupação na diretoria. Apesar de o presidente alvinegro negar, um integrante da diretoria que preferiu não se identificar assegurou que as conversas em torno do aluguel do estádio não podem se alongar por muito tempo e a diretoria estuda a possibilidade de determinar um prazo para encerrar as conversas.

“O ABC vai dar um prazo, não vai ficar indefinidamente nessa situação que causa desgaste da torcida junto a diretoria. O relógio está correndo e quando demora muito, desgasta muito e a todos”, afirmou o cartola abecedista que preferiu não se identificar. O dirigente

aproveitou para reforçar ainda duas exigências estabelecidas pelo clube ao ser procurado para que as conversas pudessem ter início.

“ABC colocou suas premissas básicas. Não adianta proposta inferior a R\$ 2 milhões que sequer haverá análise pela diretoria, muito menos pelo conselho deliberativo. Além disso, qualquer acordo que venha a ser feito, só passará a ter valor quando houver a garantia financeira, com a certeza de que o clube receberá antecipado, para diretoria avaliar e levar ao conselho”, comentou.

Segundo a fonte que conversou com a reportagem do NOVO JORNAL, a única parte do negócio que teve confirma-

ção foi aquela reservada ao governo do estado. As demais ainda estariam sendo viabilizadas pelas partes interessadas para que a proposta final fosse apresentada ao clube. “Esperamos pela formulação de uma proposta final, mas o investimento partirá de diversas fontes, é segredo de negócio e como não há nada concreto, não posso dar detalhes. O que posso dizer é que o ABC não vai mover uma palha, quem está interessado é que precisa fazer a coisa acontecer”, disse.

Pelo lado do ABC, além dos representantes do departamento comercial, Alexandre Miranda e Rodrigo Trento, um trio de conselheiros abecedista será escalado pelo presidente do CD, Ives Bezerra, para acompanhar as conversas sobre a cessão do estádio ao América. Os nomes devem ser confirmados ainda esta semana.

se costuma ser praticado em termos de patrocínio esportivo no estado, o presidente abecedista voltou a reiterar sua posição contrária à cessão do estádio ao rival América. Segundo ele, maior do que os valores que tem sido ventilados, é o histórico do que ele tratou como “desrespeito” ao patrimônio do ABC.

“Grande aspecto é o valor do respeito e da moral. É o grande problema que eu vejo. Não sou contra por causa do dinheiro, o problema é valor moral, o desrespeito ao nosso clube. Duas coisas que eu sempre deixei claro desde que assumi a presidên-

cia do ABC: que não seria candidato a reeleição e não mudaria minha posição de ser contra o aluguel do estádio. Se o voto de minerva foi meu, voto contrário”, assegurou.

O presidente, entretanto, disse que manterá uma posição democrática para avaliar a proposta que, segundo ele, ainda não tem data para chegar. Rubens explica que existe um ritual a ser respeitado para que a questão possa ser avaliada de forma equilibrada. “Primeiros nós iremos avaliar. Se for bom para o clube, levaremos ao conselho. Mas é preciso uma data

para programar uma reunião do conselho”, ponderou.

A próxima reunião do CD abecedista está prevista para setembro. O América tem autorização da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para atuar no Nazarenão sem as adequações acordadas - de ampliação da capacidade de 3800 para 10 mil - até o final de agosto, quando a equipe fará a última partida válida pelo Primeiro Turno da Série B. “O ABC tem estádio, está tranquilo. O problema é do América, estamos prontos para ouvir, mas não é algo que partirá de nós”, avisou.

“AMÉRICA É ESPECTADOR”, DIZ PADANG

O presidente do América, o empresário Alex Padang, afirmou que não pretende comentar o andamento das negociações, mas fez questão de destacar que o alvirrubro é hoje um espectador e que a meta inicial é de que o clube siga mandando seus jogos na cidade de Goianinha, no estádio Nazarenão, até o final da Série B.

“O América é um espectador. Haverá uma reunião na quarta-feira (hoje) do Conselho Deliberativo, mas o assunto sequer está na pauta. Mas posso adiantar que deverei me pronunciar oficialmente sobre o caso na quinta ou sexta-feira. Até lá não falo, pois tenho que pensar sobre algumas coisas”, avisou o dirigente americano.

Padang informou, entretanto, que a alternativa que o Amé-



► Alex Padang diz que Frasqueirão é a segunda alternativa

rica tem atualmente à disposição é a instalação de arquibancada móvel no estádio da cidade da região Agreste. Uma das dificuldades na intervenção do Estado no Nazarenão, já que o município está inadimplente, o que inviabiliza a emissão de certidões negativas e consequentemente a assinatura de convênios, seja com o Go-

verno Federal ou do Estado.

“A questão financeira está clara. Se não chegar entendimento [ABC e América], dinheiro não vai para América, nem ABC. Se não for, vai ter que alugar, contratar a arquibancada móvel pelo próprio governo. Volto a dizer que o Frasqueirão é segunda alternativa”, reforçou.

TERMINAL DA NOTÍCIA

Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**



CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.343,16	R\$ 805,89	R\$ 2,20
Aracaju	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.104,66	R\$ 676,52	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.100,32	R\$ 622,00	R\$ 2,10